

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.596.717
Preferenciais	0
Total	1.596.717
Em Tesouraria	
Ordinárias	300
Preferenciais	0
Total	300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	28.685.000	24.238.000
1.01	Ativo Circulante	16.358.000	12.351.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.690.000	1.320.000
1.01.03	Contas a Receber	4.671.000	5.111.000
1.01.04	Estoques	5.286.000	4.550.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.128.000	1.029.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	176.000	53.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	407.000	288.000
1.01.08.03	Outros	407.000	288.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	191.000	151.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de Valor Justo	0	2.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	216.000	135.000
1.02	Ativo Não Circulante	12.327.000	11.887.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.830.000	5.478.000
1.02.01.04	Contas a Receber	263.000	366.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.425.000	1.431.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	65.000	86.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.077.000	3.595.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	0	43.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.346.000	2.793.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	580.000	609.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	151.000	150.000
1.02.02	Investimentos	1.137.000	973.000
1.02.03	Imobilizado	4.800.000	4.889.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.247.000	1.277.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.553.000	3.612.000
1.02.04	Intangível	560.000	547.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	28.685.000	24.238.000
2.01	Passivo Circulante	13.929.000	15.657.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	433.000	389.000
2.01.02	Fornecedores	5.195.000	7.232.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	171.000	194.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.235.000	4.944.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.895.000	2.898.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	126.000	121.000
2.01.05.02	Outros	2.769.000	2.777.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	366.000	369.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	539.000	647.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	402.000	515.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	663.000	607.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	799.000	639.000
2.02	Passivo Não Circulante	9.707.000	8.003.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.107.000	957.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.042.000	5.247.000
2.02.02.02	Outros	5.042.000	5.247.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.159.000	1.266.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	24.000	25.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.820.000	3.936.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	39.000	20.000
2.02.04	Provisões	1.558.000	1.799.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.558.000	1.799.000
2.03	Patrimônio Líquido	5.049.000	578.000
2.03.01	Capital Social Realizado	5.038.000	2.903.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.396.000	-857.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.342.000	-1.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.000	-48.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.277.000	11.623.000	5.534.000	11.166.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.406.000	-7.802.000	-3.954.000	-7.978.000
3.03	Resultado Bruto	1.871.000	3.821.000	1.580.000	3.188.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.561.000	-3.176.000	-1.510.000	-2.901.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.184.000	-2.443.000	-975.000	-1.912.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.000	-296.000	-188.000	-322.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-202.000	-443.000	-222.000	-444.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-180.000	-361.000	-158.000	-308.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-22.000	-82.000	-64.000	-136.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.000	6.000	-125.000	-223.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	310.000	645.000	70.000	287.000
3.06	Resultado Financeiro	-199.000	-515.000	-246.000	-486.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.000	130.000	-176.000	-199.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.000	-52.000	14.000	-13.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.000	78.000	-162.000	-212.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.000	78.000	-162.000	-212.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04920	0,05921	-0,12518	-0,16353
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04859	0,05851	-0,12525	-0,16353

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	65.000	78.000	-162.000	-212.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.000	5.000	10.000	10.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-46.000	8.000	1.000	4.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	15.000	-3.000	0	-1.000
4.02.08	Equivalência Patrimonial Sobre Outros Resultados Abrangentes em Investidas	0	0	9.000	7.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.000	83.000	-152.000	-202.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.588.000	-1.885.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.019.000	1.112.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	78.000	-212.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	444.000	376.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-6.000	223.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.000	13.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	295.000	348.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	79.000	182.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	26.000	3.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	297.000	261.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	-4.000	26.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-27.000	48.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-110.000	-165.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-17.000	-3.000
6.01.01.19	Descontos obtidos - arrendamento mercantil	-83.000	0
6.01.01.20	Outros	-4.000	12.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.611.000	-3.006.000
6.01.02.01	Contas a Receber	256.000	-543.000
6.01.02.02	Estoques	-709.000	-667.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-522.000	-83.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-34.000	-200.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	48.000	39.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-123.000	-133.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-82.000	-141.000
6.01.02.11	Fornecedores	-2.149.000	-801.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-23.000	-46.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.000	-96.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-383.000	-334.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-113.000	-20.000
6.01.02.20	Outros Passivos	179.000	19.000
6.01.03	Outros	4.000	9.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	4.000	9.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-240.000	-267.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-135.000	-244.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	0	-23.000
6.02.07	Aumento de capital em subsidiária	-105.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.198.000	-646.000
6.03.01	Captações	5.856.000	2.455.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-3.404.000	-2.525.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-191.000	-137.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-185.000	-235.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-192.000	-204.000
6.03.07	Recursos provenientes da emissão de ações	4.455.000	0
6.03.08	Aumento de capital controladora	1.000	0
6.03.09	Pagamento de gastos com emissão de ações	-142.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.370.000	-2.798.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.320.000	2.989.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.690.000	191.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.135.000	2.253.000	0	0	0	4.388.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.229.000	0	0	0	0	2.229.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-94.000	0	0	0	0	-94.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.000	0	0	0	26.000
5.04.08	Ágio na Subscrição de Ações	0	2.227.000	0	0	0	2.227.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.000	5.000	83.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.000	0	78.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.000	5.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.000	8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.07	Saldos Finais	5.038.000	1.396.000	0	-1.342.000	-43.000	5.049.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-212.000	10.000	-202.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-212.000	0	-212.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.000	10.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.000	4.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7.000	7.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-866.000	13.000	-212.000	-32.000	1.802.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	13.585.000	12.573.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.882.000	12.834.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-297.000	-261.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.673.000	-9.784.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.772.000	-8.518.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.934.000	-1.244.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	33.000	-22.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.912.000	2.789.000
7.04	Retenções	-444.000	-376.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-444.000	-376.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.468.000	2.413.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	192.000	-177.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.000	-223.000
7.06.02	Receitas Financeiras	186.000	46.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.660.000	2.236.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.660.000	2.236.000
7.08.01	Pessoal	1.037.000	1.279.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	785.000	823.000
7.08.01.02	Benefícios	110.000	120.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	66.000	93.000
7.08.01.04	Outros	76.000	243.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	66.000	229.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	10.000	14.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	936.000	631.000
7.08.02.01	Federais	400.000	448.000
7.08.02.02	Estaduais	503.000	146.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	37.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	609.000	538.000
7.08.03.01	Juros	701.000	532.000
7.08.03.02	Aluguéis	-101.000	1.000
7.08.03.03	Outras	9.000	5.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	78.000	-212.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	78.000	-212.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	28.987.000	24.424.000
1.01	Ativo Circulante	16.429.000	12.452.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.743.000	1.364.000
1.01.03	Contas a Receber	4.672.000	5.112.000
1.01.04	Estoques	5.302.000	4.565.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.151.000	1.050.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	178.000	54.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	383.000	307.000
1.01.08.03	Outros	383.000	307.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	134.000	139.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo	0	2.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	249.000	166.000
1.02	Ativo Não Circulante	12.558.000	11.972.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.936.000	5.573.000
1.02.01.04	Contas a Receber	263.000	366.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.471.000	1.467.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	102.000	123.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.100.000	3.617.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	0	43.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.347.000	2.794.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	602.000	629.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	151.000	151.000
1.02.02	Investimentos	170.000	145.000
1.02.03	Imobilizado	4.920.000	5.009.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.329.000	1.369.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.591.000	3.640.000
1.02.04	Intangível	1.532.000	1.245.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	28.987.000	24.424.000
2.01	Passivo Circulante	14.027.000	15.733.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	445.000	401.000
2.01.02	Fornecedores	5.241.000	7.278.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	175.000	198.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.235.000	4.944.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.931.000	2.912.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	93.000	119.000
2.01.05.02	Outros	2.838.000	2.793.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	394.000	369.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	539.000	647.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	407.000	515.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	667.000	609.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	831.000	653.000
2.02	Passivo Não Circulante	9.911.000	8.113.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.107.000	957.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.175.000	5.285.000
2.02.02.02	Outros	5.175.000	5.285.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.245.000	1.266.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	24.000	25.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.867.000	3.974.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	39.000	20.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	6.000
2.02.04	Provisões	1.623.000	1.865.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.623.000	1.865.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.049.000	578.000
2.03.01	Capital Social Realizado	5.038.000	2.903.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.396.000	-857.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.342.000	-1.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.000	-48.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.280.000	11.619.000	6.024.000	12.354.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.418.000	-7.809.000	-4.344.000	-8.927.000
3.03	Resultado Bruto	1.862.000	3.810.000	1.680.000	3.427.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.557.000	-3.170.000	-1.584.000	-3.101.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.185.000	-2.444.000	-1.157.000	-2.306.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-180.000	-307.000	-198.000	-340.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-204.000	-444.000	-239.000	-475.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-181.000	-363.000	-168.000	-328.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-23.000	-81.000	-71.000	-147.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.000	25.000	10.000	20.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	305.000	640.000	96.000	326.000
3.06	Resultado Financeiro	-200.000	-518.000	-274.000	-536.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.000	122.000	-178.000	-210.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.000	-44.000	16.000	-2.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.000	78.000	-162.000	-212.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	65.000	78.000	-162.000	-212.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.000	78.000	-162.000	-212.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	65.000	78.000	-162.000	-212.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.000	5.000	10.000	10.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-46.000	8.000	14.000	14.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	15.000	-3.000	-4.000	-4.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.000	83.000	-152.000	-202.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.000	83.000	-152.000	-202.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.630.000	-2.529.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.013.000	1.019.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	78.000	-212.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	455.000	415.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-25.000	-20.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	43.000	2.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	299.000	369.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	85.000	221.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	26.000	3.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	297.000	304.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	-3.000	32.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-27.000	56.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-113.000	-166.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-18.000	-3.000
6.01.01.19	Descontos obtidos - arrendamento mercantil	-83.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	18.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.643.000	-3.549.000
6.01.02.01	Contas a Receber	256.000	-301.000
6.01.02.02	Estoques	-710.000	-249.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-593.000	-63.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-21.000	38.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	46.000	36.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-124.000	-127.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-83.000	-134.000
6.01.02.11	Fornecedores	-2.151.000	-2.048.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	47.000	-75.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.000	-121.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-391.000	-371.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-108.000	-23.000
6.01.02.20	Outros passivos	145.000	-111.000
6.01.03	Outros	0	1.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-4.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	0	5.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.000	-277.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-134.000	-255.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	2.000	1.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	0	-23.000
6.02.08	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-53.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.194.000	-667.000
6.03.01	Captações	5.856.000	2.455.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-3.404.000	-2.525.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-191.000	-137.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-186.000	-249.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-195.000	-211.000
6.03.07	Recursos provenientes da emissão de ações	4.455.000	0
6.03.08	Aumento de capital controladora	1.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03.09	Pagamento de gastos com emissão de ações	-142.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.379.000	-3.473.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.364.000	3.711.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.743.000	238.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000	0	578.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000	0	578.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.135.000	2.253.000	0	0	0	4.388.000	0	4.388.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.229.000	0	0	0	0	2.229.000	0	2.229.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-94.000	0	0	0	0	-94.000	0	-94.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.000	0	0	0	26.000	0	26.000
5.04.08	Ágio na Subscrição de Ações	0	2.227.000	0	0	0	2.227.000	0	2.227.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.000	5.000	83.000	0	83.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.000	0	78.000	0	78.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.000	5.000	0	5.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.000	8.000	0	8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.000	-3.000	0	-3.000
5.07	Saldos Finais	5.038.000	1.396.000	0	-1.342.000	-43.000	5.049.000	0	5.049.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000	0	1.999.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000	0	1.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-212.000	10.000	-202.000	0	-202.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-212.000	0	-212.000	0	-212.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.000	10.000	0	10.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	14.000	14.000	0	14.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.000	-4.000	0	-4.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-866.000	13.000	-212.000	-32.000	1.802.000	0	1.802.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	13.594.000	14.062.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.887.000	14.365.000
7.01.02	Outras Receitas	4.000	1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-297.000	-304.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.643.000	-9.957.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.709.000	-8.237.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.966.000	-1.694.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	32.000	-26.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.951.000	4.105.000
7.04	Retenções	-455.000	-415.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-455.000	-415.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.496.000	3.690.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	213.000	72.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.000	20.000
7.06.02	Receitas Financeiras	188.000	52.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.709.000	3.762.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.709.000	3.762.000
7.08.01	Pessoal	1.069.000	1.321.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	806.000	854.000
7.08.01.02	Benefícios	114.000	132.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	67.000	86.000
7.08.01.04	Outros	82.000	249.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	66.000	231.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	16.000	18.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	948.000	2.050.000
7.08.02.01	Federais	411.000	1.200.000
7.08.02.02	Estaduais	504.000	808.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	42.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	614.000	603.000
7.08.03.01	Juros	706.000	588.000
7.08.03.02	Aluguéis	-101.000	9.000
7.08.03.03	Outras	9.000	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	78.000	-212.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	78.000	-212.000

VIA VAREJO

12 de agosto de 2020 – Via Varejo S.A.

A Via de compras de todos os brasileiros, onde, quando e como eles quiserem anuncia os seus resultados consolidados para o segundo trimestre (2T20).

GMV Total com 70% de participação do canal online vs.18,5% no 2T19 e 27% no 1T20.

Crescimento robusto de 311% do 1P no 2T20 vs. 2T19 com ganho de 12p.p de market-share (GfK)

Crescimento robusto de 180% do 3P no 2T20 vs. 2T19

Crescimento exponencial de usuários ativos nos apps, de 1,5 milhão em junho/19 para +15 milhões em junho/20.

GMV total

R\$7,3bi

GMV online

R\$5,1bi

Lucro Líquido de R\$65 milhões no período
Reversão de prejuízo de R\$162 milhões

Margem bruta de 35,3%, 7,4p.p. acima do 2T19

Margem bruta operacional de 30,7%, com participação do online de 70%.

Margem EBITDA Ajustada de 10,5%, 4,2p.p. acima do

2T19, com EBITDA Ajustado atingindo R\$555 milhões, crescimento de 45,7% vs. 2T19.

Encerramos o trimestre com caixa de R\$7,4 bilhões,

incluindo recebíveis de cartão de crédito não descontados.

Mensagem da Administração

Status da Transformação / Tecnologia / Entregas

Nossa Transformação consiste em: criar soluções habilitadoras que permitam o crescimento do nosso varejo com excelência em omnicanalidade e que preparem a Companhia para avançar em novos modelos de negócio além do varejo, como meios de pagamento, crédito, super app, logística, publicidade e parcerias. As seguintes entregas de tecnologia foram iniciadas:

- **Novos apps** com foco em melhorias substanciais de conversão: novo processo de cadastro, nova busca, nova página de produto, novo check-out, além de diversas funcionalidades como customização em ofertas, quick-view e autoatendimento **Entregue!**
- **Vendedor Online / Me chama no Zap**: plataforma de vendas diretas que foi antecipado e entregue no início da pandemia. **Entregue!** Seguimos evoluindo com uso de advanced analytics para maximizar o poder que temos de um lado com 85 milhões de clientes, de outro, +20 mil vendedores oferecendo todo o sortimento de 1P e 3P;
- **CDC Digital**: é o tradicional Carnê das Casas Bahia no formato digital. Com o início da pandemia, o projeto foi antecipado. **Entregue!**
- **Novas funcionalidades de marketplace**: inclui um processo novo de entrada (onboard) e novas ferramentas promocionais **Entregues! Objetivo: onboard em tempo real até o final deste ano;**
- **Um novo Via+, sistema de vendas nas lojas**: em versão desktop e mobile com mais funcionalidades como indicações de histórico de compras, valor de crédito pré-aprovado, novo simulador de vendas (que inclusive permite remarketing em canais online/offline), melhoria nas recomendações de produtos, informações de carrinho abandonado nos canais online, além de um painel com mais condições de pagamento. **Entregue! Em processo de roll-out;**
- **No conceito “phygital” (physical + digital)**, integraremos via geolocalização a identificação de clientes através do wi-fi gratuito das lojas ao Via+ mobile e, através de inteligência aplicada, asseguraremos que os nossos vendedores sejam munidos de informações de CRM, como crédito e marketing, para dar uma melhor experiência de venda. Adicionalmente, habilitaremos a leitura de QR Codes em cartazes de loja, para que clientes e vendedores tenham informações adicionais de produtos rapidamente. **Já em testes!**

2

- **Integração das bases entre a Tecnologia da Via Varejo e o banQi:** foi acelerada ampliando o radar do banQi para até 85 milhões de clientes-alvo
- **Integração das bases entre a Tecnologia da Via Varejo e a ASAPLog:** também foi acelerada e **já está operacional em 330 lojas mini hubs**

Outros projetos específicos da nossa nova área de dados estão sendo preparados, como **otimizações em precificação, logística, CRM** (marketing) e **crediário**, áreas que são fortalezas da Via Varejo. Na mesma medida, já estamos trabalhando na migração da infraestrutura legada para uma nova plataforma de micro serviços mais flexível, eficiente, barata e segura, dando suporte à esteira de inovações que virão.

Para suportar as iniciativas, também estamos investindo na liderança de nossa Tecnologia,

que agora é dividida em 3 áreas: plataformas, gestão de dados e novos negócios. 1.400 colaboradores, **sem contar o time do banQi, em Boston (EUA), e ASAPLog, em Curitiba, nossos TECH HUBS. Já somos 29 tribos e +120 Squads.**

1.400
colaboradores na
Tecnologia da Via

Censo Via Varejo

Realizamos recentemente o Censo Via Varejo, para melhor conhecer nossos colaboradores. Abaixo segue um resumo:

Time ativo: +41 mil colaboradores

Idade média: 36 anos

Tempo médio na Via: 5,4 anos

47% mulheres e 53% homens no geral

53% mulheres na liderança

 +2.150

 +1.750
Aprendizes



2º trimestre de 2020 e momento atual

Nesta jornada de transformação, sem dúvida, o 2T20 foi o período mais desafiador. Também foi o período de mais amadurecimento da cultura digital da nossa Companhia. Situações inéditas como a COVID-19 nos deixaram mais resilientes, ágeis e convictos da direção que estamos: **“ir além do varejo”**. Passamos a explorar ao máximo o e-commerce, com muito sucesso, atingindo resultados expressivos. Terminamos o trimestre com 70% de participação no canal online apresentando **excepcional crescimento sem baixar nossas margens comerciais**.



Os dados de market share mais que comprovam nossa arrancada e nosso crescimento sustentável. A Via Varejo atingiu sua maior posição histórica na fatia do mercado digital no 2T20 em levantamento realizado pela GfK com ganho de 12p.p (pesquisa de mercado de e-commerce especializado nas categorias de eletroeletrônicos) e também de acordo com o portal Compre&Confie com ganho de 6,5p.p (especializado na medição de e-commerce de forma abrangente). Importante ressaltar que mesmo após o grande salto em abril/20, **mantivemos crescimentos expressivos e sustentáveis**.

Follow On de R\$4,4 bilhões

Adicionalmente, tivemos êxito na captação de recursos da oferta de ações atingindo o montante de R\$4,4 bilhões, recursos que serão destinados à Tecnologia e à Logística (1/3), melhora da estrutura de capital e eficiência do capital de giro (2/3).

E-commerce

O ganho de market-share do 1P é nítido e seguimos com nosso projeto de transformação da plataforma do marketplace (3P). O 1P apresentou crescimento extraordinário de 311% em comparação com o mesmo período do ano passado. Apontando para o futuro e sinalizando o potencial do que estará por vir, o 3P atingiu crescimento importante e apresentou evolução de 180% no 2T20. Nosso e-commerce, cada vez mais protagonista, aumentou sua participação de 27% no GMV Total do 1T20 para 70% no 2T20 (18,5% no 2T19). Nas plataformas de 1P e 3P, seguimos com o crescimento no número de usuários ativos (MAU) nos aplicativos da Casas Bahia e Pontofrio desde o início de junho/19, saindo de 1,5 milhão de usuários ativos para 15 milhões ao final do 2T20. No 2T20, o share de visitas no app foi de 30% vs 14% no 2T19. Nossos apps já participam com 32% do GMV online.

Nas lojas físicas

Observávamos a evolução do número de lojas abertas em cada mês do trimestre, saindo de 86 no final de abril/20 atingindo pico de 790 em junho/20. Vale ressaltar que as lojas reabertas vêm apresentando performance de vendas superior aos níveis de faturamento pré-pandemia.

Crediário, grandes oportunidades e baixo risco

Criamos condições de aprovação de crédito por categoria e também um painel de opções que permite ao vendedor compor a proposta do cliente baseada em valor da entrada, valor das parcelas e número de parcelas. No 2T20, a Companhia lançou em suas plataformas online (Site, Msite e App) a solução do Crediário Digital (CDC Digital), inicialmente destinada a 4,5 milhões de clientes, com grande potencial de integração e penetração nos produtos de marketplace (3P), prevista para esse ano. Na cobrança, a Companhia digitalizou e expandiu os canais de atendimento e foram aceleradas implementações do portal de renegociação.

Essas iniciativas fizeram com que cerca de 62% dos clientes, mesmo com a carência concedida para abril em função da pandemia decorrente do COVID-19, pagassem suas faturas do período (antes da crise os pagamentos fora das lojas estavam em torno de 6%). Entretanto, ainda há grande correlação entre os recebimentos do carnê e as lojas reabertas, observados no mês de junho, quando reabrimos muitas lojas. Em junho, portanto, notamos recebimentos acima do esperado e recuperação de parte dos meses anteriores. Nossa projeção indica recuperação dos atrasos gerados pelo fechamento das lojas por conta da COVID-19.

Somos o maior vendedor de móveis do Brasil,

e a partir da nossa unidade Bartira iniciamos a exportação de produtos para os Estados Unidos, mercado altamente disputado, demonstrando a qualidade e competitividade da nossa fábrica.

No marketing, além do “case” mundial do Facebook “ME CHAMA NO ZAP”,

reposicionamos a marca Casas Bahia. Há um ano, a Companhia deu início a um processo de turnaround. Nos reinventamos e inovamos trazendo inúmeras melhorias para a experiência de compra. A nova marca chega no momento de materialização dessas transformações para o consumidor, através do protagonismo do digital com calor humano. Por isso, suas linhas foram suavizadas, mantendo as cores tão características. O novo posicionamento expressa a valorização da brasilidade, através da diversidade do Brasil e dos brasileiros, e de como reconhecemos cada pessoa como única, traduzindo, portanto, nosso posicionamento na seguinte frase:

**“Nossa casa é o Brasil,
Nossa causa é o brasileiro”**



5

Em breve, a marca Pontofrio também terá sua nova identidade e posicionamento.

Em logística, o 2T20 foi verdadeiramente intenso

Com a escalada do online que tivemos logo nos primeiros momentos da pandemia, nosso modelo foi desafiado ao limite, saindo de 27% de vendas online para bater picos de até 80%

ASAPLog em 330 dos 380 mini hubs,

Assim como nossa tecnologia sustentou solidamente essa virada, com a logística não foi diferente. Enquanto fazíamos a integração da ASAPLog, que em duas semanas estava conectada aos sistemas da Via Varejo, e elevávamos rapidamente a quantidade de mini-hubs em operação na companhia (começamos o trimestre com 60 mini-hubs, terminamos com 180 e neste momento já temos mais de 380), passamos a lidar com aproximadamente 50 mil pedidos online por dia em abril, elevando-se para mais de +70 mil por dia ao longo do trimestre. Isso foi uma elevação de mais de duas vezes (2x) nos pedidos processados por dia do que tivemos no 4T19, período de alta sazonalidade com Black Friday e Natal. Nossa malha, tanto física como de tecnologia logística, suportou com estabilidade esse incremento significativo de vendas do online.

A operação da ASAPLog, que está conosco há pouco mais de 3 meses, segue acelerada. Fechou o 2T20 operando em aproximadamente 130 dos nossos mini-hubs e neste momento já supera os 330. Os pedidos entregues pela AsapLog neste momento são 20 vezes o realizado no mês anterior à aquisição, e seguem crescendo em velocidade exponencial. Vale ressaltar que a AsapLog opera neste momento não apenas cargas da Viavarejo mas também no “mar aberto”, realizando aproximadamente 10% de suas entregas para terceiros nos mais variados setores do e-commerce, como cosméticos, bens de consumo, livros, autopeças, itens de bebê e de pet shop. E mais, está fazendo isso em todos estados do país, uma aceleração impressionante em três meses, tendo partido de apenas sete estados. Esse crescimento exponencial não está vindo às custas de qualidade de serviço aos nossos clientes, pois mais de 90% das entregas são feitas em até 24 horas.

Seguimos investindo para adicionar camadas de tecnologia à nossa operação e, sobretudo, nos preparar para em poucos meses poder oferecer todas vantagens de nossa malha aos parceiros do marketplace, alavancando não apenas nível de serviço e controle do pedido, e também uma significativa redução de custo. **A expansão dos mini-hubs segue o plano acelerado e chegaremos a 500 ao final do 3T20**, estando presentes em todas cidades onde a Via Varejo tem presença física.

Come


 RESULTADO FINANCEIRO
 SEGUNDO TRIMESTRE 2020

Encerramos o 2T20 com o GMV Online crescendo 280% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita bruta consolidada foi de R\$6,5 bilhões, 7,8% inferior ao 2T19. O lucro bruto consolidado foi de R\$1,9 bilhão, representando uma margem bruta de 35,3% e crescimento de 10,8% no período. Nosso EBITDA ajustado atingiu R\$555 milhões e a margem EBITDA foi de 10,5%, com aumento de 4,2p.p. em relação ao 2T19. No período, registramos lucro líquido no valor de R\$65 milhões, revertendo prejuízo do 2T19.



GMV Total
R\$7,3bi

Nossos resultados apontam para o futuro. Os números dos últimos três meses nada mais são que o resultado da jornada de transformação que envolve toda a Companhia e descrevem um importante movimento em nossa estrada rumo à inovação, à tecnologia e ao futuro. Futuro que começa no 3T20 com um olhar focado no marketplace. Facilitar a entrada de novos lojistas e oferecer a eles todo nosso poder logístico serão ações que sustentarão esse importante movimento estratégico da Companhia. Algo que só pode começar graças à pavimentação alcançada nos produtos core (1P) e aos excelentes ativos aqui existentes. Estaremos ainda mais presentes em todos os momentos da vida de nossos clientes, com mais opções de produtos, formas de entrega e meios de pagamento, resultando numa melhor experiência e relacionamento com as marcas.

Os resultados demonstrados aqui reforçam o comprometimento dessa administração com a coerência e consistência da transformação da Companhia. Seguimos focados na nossa jornada de ir além do varejo gerando valor de forma sustentável.

A Administração

Reforço de Caixa e Fortalecimento da Estrutura de Capital - Perspectivas

Oferta de ações (Follow On) e Perspectivas:

- Follow On de R\$4,4 bilhões;
- Investimentos em Tecnologia e Logística (foco em marketplace, Apps e m-commerce, experiência e usabilidade das plataformas, ecossistema logístico, banQi, digitalização da Cia e novos negócios);
- Fortalecimento do caixa, estrutura de capital e capital de giro, além de forte melhora nos indicadores de Balanço, principalmente Patrimônio Líquido;

Endividamento e Passivos financeiros:

- Conclusão com êxito do Liability Management (LM) e alongamento da dívida em até 2 anos;
- Nova Debênture: R\$1,5 bilhão, divididas em duas séries: 1 ano R\$650 milhões / 2 anos R\$850 milhões;
- Resgate antecipado de Notas Promissórias (NP) de R\$1,5 bilhão;
- C.C.B. de R\$2,5 bilhões em substituição a operação de risco sacado, com alongamento de prazo (de até 2 anos) e carência de 6 meses. Consequentemente, o montante foi reclassificado do saldo fornecedores para a rubrica "Empréstimos e Financiamentos";

banQi

Nosso foco é na aquisição de clientes e aumento de TPV, que atualmente é suportado pela base de clientes Casas Bahia, o que torna nosso custo de aquisição de clientes muito baixo. Em desenvolvimento, temos funcionalidades e integrações para elevar o engajamento e a recorrência de clientes que possibilitarão introduzir a oferta de crédito. No banQi, chegamos à marca de 1,7 milhão de downloads! Adicionalmente, o app apresentou:

- **+83%** de crescimento na abertura de contas (2T20 vs 1T20) e **+93%** de crescimento em julho/20 vs. 2T20
- TPV com crescimento de **120%** em julho/20 vs. 2T20
- **+106 Mil** CDCs adicionados ao banQi (só em julho!)
- Redução do CAC (custo de aquisição de clientes) de **75%** vs. jul/19



Performance

Resultado excluindo efeitos
não recorrentes no 2T19 e 2T20:

Conciliação Ajustes R\$ milhões	Contábil	2T19 Não Recorrente	Operacional	Contábil	2T20 Não Recorrente	Operacional
	2T19	Var. R\$	2T19	2T20	Var. R\$	2T20
GMV Total (e-commerce e Lojas)	7.226	(51)	7.175	7.260		7.260
Receita Bruta	7.006	(51)	6.955	6.461		6.461
Receita Líquida	6.024	(45)	5.979	5.280		5.280
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.298)		(4.298)	(3.372)	(241)	(3.613)
Depreciação (Logística)	(46)		(46)	(46)		(46)
Lucro Bruto	1.680	(45)	1.635	1.862	(241)	1.621
Lucro Bruto (% RL)	27,9%		27,3%	35,3%		30,7%
Despesas de Vendas, Gerais e Adm.	(1.355)	(157)	(1.512)	(1.365)		(1.365)
Resultado da Equivalência Patrimonial	10		10	12		12
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(71)		(71)	(23)		(23)
Depreciação e Amortização	(168)		(168)	(181)		(181)
Resultado Financeiro Líquido	(274)		(274)	(200)	(123)	(323)
Imposto de Renda	16	69	85	(40)	124	84
Lucro Líquido (Prejuízo)	(162)	(134)	(296)	65	(241)	(176)
EBITDA	310	203	107	532	241	291
EBITDA (%RL)	5,1%		1,8%	10,1%		5,5%
EBITDA Ajustado	381	203	178	555	241	314
EBITDA Ajustado (%RL)	6,3%		3,0%	10,5%		5,9%

1) Vendas de Crédito Tributário para terceiros; R\$51 milhões no 2T19. (o valor de R\$45 milhões é líquido).

2) Crédito PIS/COFINS sobre despesa de MKT; R\$157 milhões no 2T19.

3) Crédito transitado em julgado de ICMS na base PIS/Cofins: R\$241 milhões no CMV e R\$123 milhões no Resultado Financeiro, totalizando 364 milhões no 2T20.

Desempenho Financeiro (Contábil)

Destaques	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Receita Bruta	6.461	7.006	(7,8%)	13.887	14.365	(3,3%)
Receita Líquida	5.280	6.024	(12,4%)	11.619	12.354	(5,9%)
Margem Bruta	35,3%	27,9%	7,4p.p.	32,8%	27,7%	5,1p.p.
EBITDA Ajustado	555	381	45,7%	1176	891	32,0%
Margem EBITDA Ajustada	10,5%	6,3%	4,2p.p.	10,1%	7,2%	2,9p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	65	(162)	(140,1%)	78	(212)	na
Caixa Líquido com recebíveis não descontados	2.902	1.061	1.841	2.902	1.061	1.841

	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Vendas Mesmas Lojas - Receita Bruta (%)	23%**	(3,2%)	na	(35,8%)	(2,6%)	(33,2p.p.)
GMV Total (e-commerce e Lojas)	7.260	7.226	0,5%	15.100	14.839	1,8%
GMV e-commerce	5.081	1.339	279,6%	6.357	6.007	5,8%
GMV (1P)	4.180	1.017	311,2%	5.833	2.104	177,2%
GMV Marketplace (3P)	901	322	179,8%	1.366	687	98,7%
Penetração (%) e-commerce	70,0%	18,5%	51,5p.p.	42,1%	40,5%	1,6p.p.
Penetração Marketplace (% GMV e-commerce)	17,7%	24,1%	(6,3p.p.)	21,5%	11,4%	10,0p.p.
Penetração Retira Rápido (% GMV e-commerce)*	6,2%	27,9%	(21,7p.p.)	12,3%	28,4%	(16,1p.p.)

* Retira Rápido no critério GMV Faturado e produtos elegíveis.

** Valor considerando as lojas reabertas comparáveis no período

Desempenho de Receita Bruta

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Lojas Físicas	2.179	5.887	(63,0%)	7.902	12.047	(34,4%)
Online	4.282	1.072	299,4%	5.985	2.219	169,8%
Atacado*	-	46	na	-	99	na
Receita Bruta	6.461	7.006	(7,8%)	13.887	14.365	(3,3%)

(*) Canal descontinuado ao longo do 2019

Lojas Físicas

A receita bruta de lojas físicas apresentou queda de (63,0%) vs. 2T19 devido ao impacto do fechamento das lojas no dia 21 de março de 2020 e reabertura parcial ao longo do 2T20.

Para o critério mesmas lojas, fizemos duas análises distintas em relação ao desempenho do portfólio de lojas:

- (i) considerando apenas as lojas reabertas no início de cada mês e que permaneceram abertas o mês inteiro, **temos crescimento expressivo de 15,0% no período**. Essa análise considera 18 lojas reabertas no início de abril, 203 lojas reabertas no início de maio e mais 343 lojas reabertas no início de junho, totalizando 564 lojas que representam 53% do total de lojas.
- (ii) Em outra abordagem, que considera todas as lojas reabertas até o final de jun/20 (independente do dia de reabertura), em dias de vendas comparáveis com o 2T19, **tivemos crescimento de vendas mesmas lojas de 23,0%**.

Online

O GMV do e-commerce foi de R\$5,1 bilhões no trimestre, atingindo crescimento expressivo de 280%. A estabilidade das ferramentas no canal online (Sites e Aplicativos), a introdução de muitas melhorias na experiência do cliente e o sucesso das iniciativas de marketing foram cruciais para um excelente resultado. Nosso 1P cresceu 311% no período em relação ao 2T19. Continuamos a observar uma excepcional performance do e-commerce no 3T20, **com ganhos expressivos de market-share e manutenção da rentabilidade**.

O GMV do 3P apresentou crescimento de 180% no 2T20, fruto da estratégia de contínua expansão no número de lojistas, maior oferta de produtos e melhoria do nível de serviço. Para o 3T20, aceleraremos a entrada de novos lojistas através de um novo processo. Terminamos o 2T20 com 6 mil lojistas, e com sortimento de 4,2 milhões de SKUs (vs. 2,5 milhões no 2T19, aumento de 64%), lembrando que esses produtos estarão à disposição dos nossos +20 mil vendedores nas lojas a partir do 3T20.

O Vendedor Online (canal que integra o “Me Chama no Zap”) correspondeu a 16% do GMV do 1P no período. Em relação ao GMV do e-commerce, teve participação de 14%. Vale ressaltar que no mês de maio/20 ele atingiu +20% de participação e manteve participação significativa mesmo após a reabertura de muitas lojas em junho/20, mostrando seu potencial.

A receita bruta do canal online apresentou crescimento aproximado de 300% no 2T20 em relação ao 2T19. Fruto das melhorias nos prazos de entrega, avanços na plataforma tecnológica e ofertas de produtos, mas principalmente pelo robusto crescimento da base de clientes.

10

Abertura da **Receita Bruta**

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Mercadoria	5.833	6.175	(5,5%)	12.469	12.699	(1,8%)
Serviços de Frete e Montagem	96	99	(3,0%)	204	200	2,0%
Serviços	168	303	(44,6%)	383	616	(37,8%)
Crediário/Cartões	364	429	(15,2%)	831	850	(2,2%)
Receita Bruta	6.461	7.006	(7,8%)	13.887	14.365	(3,3%)
Frete, serviços, crediário e montagem	628	831	(24,4%)	1.418	1.666	(14,9%)
% Receita Bruta Total	9,7%	11,9%	(2,1 p.p.)	10,2%	11,6%	(1,4 p.p.)

Composição Consolidada das Vendas	2T20	2T19	%
À vista	22,2%	20,9%	1,3 p.p.
Carnê	6,1%	11,9%	(5,8 p.p.)
Cartão de Crédito - Co-branded	7,4%	12,2%	(4,8 p.p.)
Cartão de Crédito - Outros	64,4%	55,0%	9,4 p.p.

A performance das vendas de mercadorias combinada com demais serviços, devido ao fechamento de lojas, teve impacto no total da Receita Bruta de (7,8%). Houve no período uma mudança do perfil de financiamento das compras, com maior penetração de cartões de crédito de terceiros +9,4p.p e pagamentos à vista +1,3p.p. Entretanto, nas lojas reabertas, vale ressaltar que a penetração do carnê foi de 20,2%.

Lucro Bruto

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Lucro Bruto	1.862	1.680	10,8%	3.810	3.427	11,2%
Margem Bruta	35,3%	27,9%	7,4p.p.	32,8%	27,7%	5,1p.p.
Ajustes Não Recorrentes	(241)	(45)	na	(241)	(45)	na
Lucro Bruto Operacional	1.621	1.635	(0,8%)	3.569	3.382	5,5%
Margem Bruta Operacional	30,7%	27,3%	3,4p.p.	30,7%	27,5%	3,2p.p.

No 2T20, a margem bruta operacional foi de 30,7%, superior em 3,4p.p. vs. 2T19. A excepcional melhora na rentabilidade ocorreu em função dos estoques renovados, integração omnicanal e melhor execução da estratégia comercial, com evolução significativa das margens de produto em ambos os canais e em todas as categorias.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Despesas de Vendas, Gerais e Adm.	(1.365)	(1.355)	0,7%	(2.751)	(2.646)	4,0%
% Receita Líquida	(25,9%)	(22,5%)	(3,4p.p.)	(23,7%)	(21,4%)	(2,3p.p.)
Ajustes Não Recorrentes	0	(157)	na	0	(157)	na
Despesas de Vendas, Gerais e Adm. Operacionais	(1.365)	(1.512)	(9,7%)	(2.751)	(2.803)	(1,9%)
% Receita Líquida	(25,9%)	(25,3%)	(0,6p.p.)	(23,7%)	(22,8%)	(0,9p.p.)

No 2T20 as despesas com vendas, gerais e administrativas operacionais apresentaram redução de 9,7% ao excluir fatores não recorrentes.

- Nas despesas de aluguel (lojas) houve economia de R\$64 milhões no trimestre, por meio de reduções parciais ou totais dependendo das reaberturas das lojas.
- Ações relacionadas à MP 936 de redução de jornada e suspensão de contratos, resultaram em redução de R\$ 138 milhões no trimestre.
- Serviços de terceiros, despesas de marketing, manutenções de lojas, viagens e congelamento de contratações de funcionários também contribuíram com economias.
- Essas ações geraram redução de R\$147 milhões vs. 2T19.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
EBITDA	532	310	71,7%	1.095	744	47,2%
Margem EBITDA	10,1%	5,1%	4,9p.p.	9,4%	6,0%	3,4p.p.
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	23	71	(67,6%)	81	147	(44,9%)
EBITDA Ajustado	555	381	45,7%	1.176	891	32,0%
Margem EBITDA Ajustada	10,5%	6,3%	4,2p.p.	10,1%	7,2%	2,9p.p.
Ajustes Não Recorrentes	(241)	(203)	na	(241)	(203)	na
EBITDA Ajustado Operacional	314	178	76,0%	935	688	35,8%
Margem EBITDA Ajustada Operacional	5,9%	3,0%	3,0p.p.	8,0%	5,6%	2,5p.p.

O EBITDA Ajustado operacional no 2T20 atingiu R\$ 314 milhões, com aumento de 76,0% frente ao 2T19, e a margem EBITDA ajustada operacional do período foi de 5,9%, 2,9p.p superior ao 2T19. A melhora significativa da performance foi resultado da excepcional venda do canal online, a evolução de margem de produtos e as ações de redução de despesas fixas e variáveis.

Lembrando que a linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais, em sua maioria, se refere a reestruturação e fechamento de lojas.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Receitas financeiras	22	13	69,2%	34	31	9,7%
Despesas financeiras	(305)	(273)	11,7%	(601)	(545)	10,3%
Despesas Financeiras Dívidas	(52)	(9)	477,8%	(64)	(21)	204,8%
Despesas Financeiras CDCI	(57)	(59)	(3,4%)	(114)	(119)	(4,2%)
Custo Venda Recebível do Cartão	(59)	(94)	(37,2%)	(168)	(180)	(6,7%)
Juros de Passivo de arrendamento	(98)	(105)	(6,7%)	(195)	(211)	(7,6%)
Outras despesas financeiras	(39)	(6)	550,0%	(60)	(14)	328,6%
Resultado financeiro antes de atualizações	(283)	(260)	8,8%	(567)	(514)	10,3%
% Receita Líquida	(5,4%)	(4,3%)	(1,0p.p.)	(4,9%)	(4,2%)	(0,7p.p.)
Atualizações Monetárias	83	(14)	na	49	(22)	na
Resultado financeiro líquido	(200)	(274)	(27,0%)	(518)	(536)	(3,4%)
% Receita Líquida	(3,8%)	(4,5%)	0,8p.p.	(4,5%)	(4,3%)	0,03p.p.
Ajustes Não Recorrentes	(123)	0	na	(123)	0	na
Resultado financeiro líquido sem ajustes não recorrentes	(323)	(274)	18,0%	(641)	(536)	19,7%
% Receita Líquida	(6,1%)	(4,6%)	(1,5p.p.)	(5,5%)	(4,4%)	(1,17p.p.)

No 2T20, o resultado financeiro líquido de efeitos não recorrentes atingiu (R\$323) milhões, com piora de 1,5p.p. frente ao 2T19, representando 6,1% da receita líquida. Aumento impactado pelo CCB e alongamentos das dívidas feitos pela Companhia nesse trimestre.

O custo dos recebíveis descontados de cartões de crédito foi impactado positivamente devido ao fortalecimento de caixa ocorrido no 1T20 como precaução aos efeitos do início da pandemia.

Neste trimestre e nos períodos comparativos, foi reclassificado de “Despesas financeira Dívidas” para “Outras despesas financeiras” o saldo relativo a juros de fornecedor.

Adicionalmente, todas as variações monetárias serão observadas líquidas na linha de “Atualizações Monetárias”. Foi nessa mesma linha que o ajuste não recorrente de R\$123 milhões foi contabilizado.

Lucro líquido (prejuízo)

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Lucro Líquido (Prejuízo)	65	(162)	(140,1%)	78	(212)	(136,8%)
Margem Líquida	1,2%	-2,7%	3,9p.p.	0,7%	-1,7%	2,4p.p.
Ajustes Não Recorrentes	(241)	(134)	na	(241)	(134)	na
Lucro Líquido (Prejuízo) Operacional	(176)	(296)	(40,6%)	(163)	(346)	(53,0%)
Margem Líquida Operacional	(3,3%)	(4,9%)	1,6p.p.	(1,4%)	(2,8%)	1,41p.p.

A Companhia reportou reversão de prejuízo para o lucro líquido contábil no período, saindo de (R\$162) milhões para R\$65 milhões. Entretanto, apresentou prejuízo operacional de (R\$176) milhões no 2T20 vs. prejuízo operacional de R\$(296) milhões no 2T19. Tal resultado reflete o desempenho da operação com excelente performance do e-commerce, mas desalavancagem operacional por conta da queda de receita, custos fixos vinculados ao fechamento de lojas na pandemia e aumento da despesa financeira.

Ciclo Financeiro

R\$ milhões	2T20*	2T20	2T19	(+/-)
(+/-) Estoques	5.302	5.302	4.975	+327
Dias Estoques ¹	124	124	101	23dias
(+/-) Fornecedores²	8.284	5.780	6.914	(1.134)
Dias Fornecedores Total ¹	193	135	141	(6 dias)
Variação Ciclo Financeiro	2.982	478	1.939	(1.461)

(¹) Dias de CMV

(²) Fornecedores + Fornecedores Convênio

Encerramos o 2T20 com aumento nos estoques e fornecedores, observando uma variação de R\$1.461 milhões no ciclo financeiro.

O aumento da cobertura dos estoques (variação de R\$327 milhões vs. 2T19) é devido ao fortalecimento da posição como diferencial estratégico, que foi fundamental para o ganho de market-share no período.

Em fornecedores, para melhor gestão de caixa, foi feita a postergação do pagamento de risco sacado, operação de CCB que reclassificou o saldo de fornecedores para rubrica “Empréstimos e financiamentos” no montante de R\$2,5 bilhões.

*Seriam os valores do ciclo financeiro se não houvesse a operação de CCB que reclassificou o saldo de fornecedores para rubrica “Empréstimos e financiamentos” no montante de R\$2,5 bilhões.

Endividamento

R\$ milhões	2T20	2T19	(+/-)
Caixas e Equivalentes de Caixa	4.743	238	+4.505
Recebíveis de Cartão não descontados	2.666	1.750	+916
Dívida Financeira	(4.508)	(927)	(3.581)
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	2.901	1.061	+1.840
EBITDA Ajustado 12m	2.009	1.650	
Caixa Líquido/EBITDA Ajustado 12m	1,4x	0,6x	

A Companhia concluiu, no 2T20, com sucesso, o processo de alongamento de suas dívidas o que, em complemento à oferta pública de ações no montante de R\$4,4 bilhões, resultou no reforço de sua estrutura de capital. O total das dívidas apresentam um custo médio ponderado de CDI + 3,58% a.a.

Encerramos o trimestre com uma posição de Caixa total de R\$7,4 bilhões e Caixa Líquido Ajustado de R\$2,9 bilhões, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$2,7 bilhões e o alongamento via instrumento financeiro de dívida, pelo prazo final de dois anos, de operações de Risco Sacado de fornecedores com vencimentos originais no 2T20, no valor de R\$2,5 bilhões.

*Abaixo, para efeitos comparáveis, sem o Follow On e ajuste da CCB (volta para rubrica Fornecedores), destaca-se que a Companhia gerou caixa no período vs. consumo no mesmo período de 2019.

R\$ milhões	2T20*	2T20	1T20	(+/-)	2T19	1T19	(+/-)	(+/-)
Caixas e Equivalentes de Caixa	411	4.743	2.129	(1.718)	238	1.296	(1.058)	(660)
Recebíveis de Cartão não descontados	2.666	2.666	752	1.914	1.750	1.824	(74)	1.988
Dívida Financeira	(2.004)	(4.508)	(2.053)	49	(927)	(917)	(10)	59
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	1.073	2.901	828	245	1.061	2.203	(1.142)	1.386

Credenciário

ATIVO	1T20	2T20	PASSIVO	1T20	2T20
a receber curto prazo	3.153	2.792	CDCI curto prazo	3.329	3.589
a receber longo prazo	396	323	CDCI longo prazo	427	332
Total a receber (1)(3)	3.549	3.115	Total a Pagar (2)	3.756	3.921
Juros a Apropriar CP	(900)	(714)	Juros a Apropriar CP	(99)	(82)
Juros a Apropriar LP	(75)	(62)	Juros a Apropriar LP	(7)	(6)
Total Juros a Apropriar	(975)	(776)	Total Juros a Apropriar	(105)	(88)
Total a receber	2.574	2.339	Total a pagar	3.652	3.834
Saldo de PCLD de CDCI	(409)	(399)			

(1) Redução de Vendas em função das lojas fechadas

(2) Rolagem com bancos regularizado em julho e agosto

(3) Saldo de contas a receber baixado contabilmente (com atraso acima de 180 dias) que permanece ativo em nosso sistema de cobrando que totaliza R\$1,4 bilhão

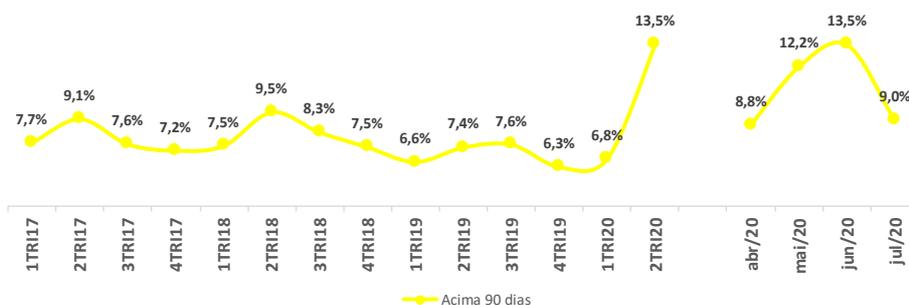
Houve baixa produção com as lojas fechadas. Na reabertura, há forte recuperação na penetração das vendas com forte produção de novos contratos/carnês.

Digitalizamos nosso credenciário não somente com o lançamento do CDC digital, mas também o processo de pagamento e cobrança.

Enxergamos no credenciário uma excelente ferramenta de vendas, pois além de resiliente em períodos de crise, ele captura clientes que tiveram seus limites reduzidos pelas instituições financeiras. O CDC digital já está com uma carteira de R\$116 milhões e funcionando para clientes pré-aprovados. Aumentamos a base de clientes pré aprovados, desenvolvemos novos modelos de score, revisamos os parâmetros do motor de crédito, adicionamos aprovação de crédito por categoria e incluímos o painel de opções. No período mantivemos aproximadamente +90% das decisões de crédito realizadas através de sistema automatizado.

Inadimplência

Observamos forte melhora dos recebimentos durante maio, junho (julho e agosto continuam fortes) o que ratifica a resiliência do credenciário em períodos de crise. Esperamos durante o 3T20 recuperar o atraso gerado pelo fechamento das lojas.



Inadimplência acima de 90 dias: (saldo devedor de todos os contratos com 91 ou mais dias de atraso) sobre a carteira ativa do credenciário (saldos em dia até 180 dias de atraso) já em recuperação/normalização após reabertura das lojas.

Investimentos

No 2T20 os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 59 milhões,

R\$ milhões	2T20	2T19	%	6M20	6M19	%
Logística	7	6	25,7%	23	16	40,7%
Novas Lojas	3	30	(89,3%)	11	54	(79,9%)
Reforma de lojas	6	14	(60,0%)	21	29	(28,0%)
Tecnologia	39	44	(9,5%)	76	92	(16,9%)
Outros	4	9	(58,0%)	12	15	(23,2%)
Total	59	102	(42,0%)	142	206	(31,0%)

Direcionados principalmente para a evolução tecnológica e logística, divididos conforme o quadro abaixo. Após a oferta de ações, manteremos foco em tecnologia e logística.

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	30.06.2019	31.03.2020	Abertas	Fechadas	30.06.2020
Rua	652	669	0	0	669
Shopping	182	185	0	0	185
Quiosque	8	3	0	0	3
Consolidado (total)	842	857	0	0	857
Área de Vendas (mil m²)	818	823	0	0	823
Área Total (mil m²)	1.311	1.322	0	0	1.322

Pontofrio	30.06.2019	31.03.2020	Abertas	Fechadas	30.06.2020
Rua	114	112	0	1	111
Shopping	106	102	0	1	101
Quiosque	4	2	0	0	2
Consolidado (total)	224	216	0	2	214
Área de Vendas (mil m²)	120	117	0	1	116
Área Total (mil m²)	205	201	0	1	199

Consolidado	30.06.2019	31.03.2020	Abertas	Fechadas	30.06.2020
Rua	766	782	0	1	780
Shopping	288	288	0	1	286
Quiosque	12	5	0	0	5
Consolidado (total)	1.066	1.073	0	2	1.071
Área de Vendas (mil m²)	938	940	0	1	939
Área Total (mil m²)	1.516	1.523	0	1	1.521

Informações Contábeis

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Receita Bruta	6.461	7.006	(7,8%)	13.887	14.365	(3,3%)
Receita Líquida	5.280	6.024	(12,4%)	11.619	12.354	(5,9%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.372)	(4.298)	(21,5%)	(7.717)	(8.837)	(12,7%)
Depreciação (Logística)	(46)	(46)	0,4%	(92)	(90)	2,4%
Lucro Bruto	1.862	1.680	10,8%	3.810	3.427	11,2%
Despesas com Vendas	(1.185)	(1.157)	2,4%	(2.444)	(2.306)	6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(180)	(198)	(9,1%)	(307)	(340)	(9,7%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	10	20,0%	25	20	25,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(23)	(71)	(67,6%)	(81)	(147)	(44,9%)
Total das Despesas Operacionais	(1.376)	(1.416)	(2,8%)	(2.807)	(2.773)	1,2%
Depreciação e Amortização	(181)	(168)	7,7%	(363)	(328)	10,7%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	305	96	217,7%	640	326	96,3%
Receitas Financeiras	157	22	613,6%	188	52	261,5%
Despesas Financeiras	(357)	(296)	20,6%	(706)	(588)	20,1%
Resultado Financeiro Líquido	(200)	(274)	(27,0%)	(518)	(536)	(3,4%)
Lucro Operacional antes do I.R.	105	(178)	(159,0%)	122	(210)	(158,1%)
Imposto de Renda	(40)	16	(350,0%)	(44)	(2)	2100,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	65	(162)	(140,1%)	78	(212)	(136,8%)

EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	305	96	217,7%	640	326	96,3%
Depreciação (Logística)	46	46	0,4%	92	90	2,4%
Depreciação e Amortização	181	168	7,7%	363	328	10,7%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	532	310	71,7%	1.095	744	47,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	23	71	(67,6%)	81	147	(44,9%)
EBITDA Ajustado	555	381	45,7%	1.176	891	32,0%

% sobre Receita Líquida de Vendas	2T20	2T19	Δ	6M20	6M19	Δ
Lucro Bruto	35,3%	27,9%	7,4 p.p.	32,8%	27,7%	5,1 p.p.
Despesas com Vendas	(22,4%)	(19,2%)	(3,2 p.p.)	(21,0%)	(18,7%)	(2,4 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(3,4%)	(3,3%)	(0,1 p.p.)	(2,6%)	(2,8%)	0,1 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,2%	0,1 p.p.	0,2%	0,2%	0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,4%)	(1,2%)	0,7 p.p.	(0,7%)	(1,2%)	0,5 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(26,1%)	(23,5%)	(2,6 p.p.)	(24,2%)	(22,4%)	(1,7 p.p.)
Depreciação e Amortização	(3,4%)	(2,8%)	(0,6 p.p.)	(3,1%)	(2,7%)	(0,5 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	5,8%	1,6%	4,2 p.p.	5,5%	2,6%	2,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(3,8%)	(4,5%)	0,8 p.p.	(4,5%)	(4,3%)	(0,1 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	2,0%	(3,0%)	4,9 p.p.	1,1%	(1,7%)	2,7 p.p.
Imposto de Renda	(0,8%)	0,3%	(1,0 p.p.)	(0,4%)	(0,0%)	(0,4 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo)	1,2%	(2,7%)	3,9 p.p.	0,7%	(1,7%)	2,4 p.p.

EBITDA	10,1%	5,1%	4,9 p.p.	9,4%	6,0%	3,4 p.p.
---------------	--------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-----------------

EBITDA Ajustado	10,5%	6,3%	4,2 p.p.	10,1%	7,2%	2,9 p.p.
------------------------	--------------	-------------	-----------------	--------------	-------------	-----------------

(¹) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Informações Contábeis

Balço Patrimonial

Ativo

R\$ milhões

	30.06.2020	30.06.2019
Ativo Circulante	16.429	10.607
Caixas e Equivalentes de Caixa	4.743	238
Contas a Receber	4.672	3.775
Cartões de Crédito	2.623	1.726
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.078	2.077
Outros	184	274
Contas a Receber B2B	222	159
Provisão para Devedores Duvidosos	(435)	(461)
Estoques	5.302	4.975
Tributos a Recuperar	1.151	1.229
Partes Relacionadas	134	103
Despesas Antecipadas	178	160
Outros Ativos	249	127
Ativo Não Circulante	12.558	10.995
Realizável a Longo Prazo	5.936	4.675
Contas a Receber	263	222
Cartões de Crédito	43	24
Carnês - Financiamento ao Consumidor	261	237
Provisão para Devedores Duvidosos	(41)	(39)
Tributos a Recuperar	3.347	2.413
Tributos Diferidos	1.471	881
Partes Relacionadas	102	100
Instrumentos financeiros	0	23
Depósitos Judiciais	602	942
Outros Ativos	151	94
Investimentos	170	123
Imobilizado	1.329	1.427
Ativo de Direito de Uso	3.591	3.368
Intangível	1.532	1.402
TOTAL DO ATIVO	28.987	21.602

Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões

	30.06.2020	30.06.2019
Passivo Circulante	14.027	13.430
Fornecedores	5.241	6.726
Fornecedores Convênio	539	188
Empréstimos e Financiamentos	1.728	925
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	3.507	3.004
Tributos a Pagar	175	85
Obrigações Sociais e Trabalhistas	445	415
Receitas Diferidas	394	406
Partes Relacionadas	93	94
Repasse de Terceiros	407	612
Passivo de arrendamento	667	585
Outros Passivos	831	390
Passivo Não Circulante	9.911	6.370
Empréstimos e Financiamentos	2.780	2
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	327	335
Receita Diferida	1.245	1.436
Provisão para Demandas Judiciais	1.623	842
Tributos a Pagar	24	29
Passivo de arrendamento	3.867	3.695
Tributos Diferidos	6	6
Passivos com Partes Relacionadas	0	0
Outros Passivos	39	25
Patrimônio Líquido	5.049	1.802
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.987	21.602

Informações Contábeis

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ milhões)

R\$ milhões	30.06.2020	30.06.2019
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	78	(212)
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	455	415
Equivalência Patrimonial	(25)	(20)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43	2
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	299	369
Provisão para demandas judiciais, liquidas de reversões	85	221
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	297	304
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	(3)	32
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	(27)	56
Receita diferida reconhecida no resultado	(113)	(166)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(18)	(3)
Remuneração Baseada em Ações	26	3
Descontos obtidos - arrendamento mercantil	(83)	-
Outros	(1)	18
	1.013	1.019
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	256	(301)
Estoques	(710)	(249)
Tributos a Recuperar	(593)	(63)
Partes relacionadas	(21)	38
Depósitos judiciais	46	36
Despesas Antecipadas	(124)	(127)
Outros ativos	(83)	(134)
	(1.229)	(800)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(2.151)	(2.048)
Tributos a Pagar	47	(75)
Obrigações sociais e trabalhistas	44	(121)
Repasse de Terceiros	(108)	(23)
Demandas Judiciais	(391)	(371)
Outros passivos	145	(111)
	(2.414)	(2.749)
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
Dividendos recebidos de investidas	-	5
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4)
	-	1
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(2.630)	(2.529)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(134)	(255)
Alienação e baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	2,00	1,00
Instrumentos financeiros	-	(23)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	(53)	-
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento	(185)	(277)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captações	5.856	2.455
Pagamento de principal	(3.404)	(2.525)
Pagamento de juros	(191)	(137)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(186)	(249)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(195)	(211)
Recursos provenientes da emissão de ações	4.455	-
Pagamento de gastos com emissão de ações	(142)	-
Aumento de capital	1	-
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	6.194	(667)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.364	3.711
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.743	238
Variação no Caixa e Equivalentes	3.379	(3.473)

**RESULTADO FINANCEIRO
2T20****VIDEOCONFERÊNCIA E
WEBCAST DE RESULTADOS:****13 de agosto de 2020**

14h00 (Brasil) / 13h00 (NY) / 18h00 (Londres)

Português / Inglês (tradução simultânea)**Webcast Português: [clique aqui.](#)****Webcast Inglês: [clique aqui.](#)****Glossário:**

GMV E-commerce (Gross Merchandise Value): Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de 1P e 3P.

1P: Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas Online.

Marketplace ou 3P: Produtos de parceiros (“sellers”) comercializados nas plataformas Online.

Retira Rápido: Compra realizada online e que pode ser retirada em nossas lojas ou em parceiros.

Vendas Mesmas Lojas: Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Via+: Sistema de Vendas das lojas, web-based, que unifica todas as ferramentas que desenvolvemos ao longo dos últimos meses que auxiliam na venda de produtos e serviços.

Mini-Hub: Lojas que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes (shipping from store).

Vendedor Online e Me Chama no Zap: novo formato de vendas pela internet, por meio da qual os vendedores interagem com consumidores por meio de redes sociais.

VIA VAREJO

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Via Varejo S.A.

Trimestre findo em 30 de Junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente



1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras “Casas Bahia” e “Ponto Frio”, além das plataformas de *e-commerce* “pontofrio.com.br”, “casasbahia.com.br” e “extra.com.br”. Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código “VVAR3”.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía 28 Centros de Distribuição e entrepostos e realizava suas vendas por meio de 1.071 filiais ativas (857 com a bandeira Casas Bahia e 214 com a bandeira Ponto Frio). Do total de lojas, 291 eram localizadas em *shopping centers* e 780 eram lojas de rua, localizadas em todas as regiões do país.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e remuneração baseada em ações.

2.3. Declaração de conformidade

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2020.

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros.

2.6. Impactos da COVID-19

Recentemente, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus (“COVID-19”) configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, podendo afetar a disponibilidade de determinadas mercadorias comercializadas pela Companhia. Adicionalmente, o aumento significativo dos casos de COVID-19 nas regiões do Brasil onde a Companhia opera, em conjunto com as medidas adotadas para contenção do surto e preservação do bem estar e saúde de seus colaboradores, culminaram no fechamento temporário de suas lojas físicas a partir de 21 de março de 2020.



Durante o segundo trimestre, em virtude da implementação de novas estratégias e os investimentos feitos em tecnologia, fizeram com que a Companhia crescesse substancialmente suas vendas *online*. Adicionalmente, as lojas foram sendo reabertas de acordo com os cronogramas e padrões de segurança definidos pelos Estados e Municípios. A quantidade de lojas em funcionamento em 30 de junho de 2020 era de 639. A Companhia vem adotando uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pela COVID-19 em suas operações, incluindo: (i) instituição de dois comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19; (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia; (iii) otimização de estoque, com mercadorias de última geração e em quantidade suficiente para fazer frente a eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento; (iv) aprimoramento do canal *online*, com uma plataforma robusta que comportará um eventual aumento de demanda das lojas físicas para o meio digital e alinhamento com prestadores de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega a domicílio; (v) emprego de *home office* para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes; e (vi) criação de um *hotline* 0800 para esclarecer eventuais dúvidas de nossos colaboradores acerca da COVID-19 e das medidas que a Companhia vem adotando face à pandemia.

Não obstante, neste momento, nem a Companhia nem sua Administração conseguem prever ou estimar precisamente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia, uma vez que a COVID-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas por autoridades governamentais como medida preventiva.

Principais riscos associados a COVID-19 nas operações da Companhia

a) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e no mundo, e poderiam trazer, entre outras consequências: (i) risco de desabastecimento, em virtude dos grandes países produtores de componentes elétricos estarem localizados no continente asiático, mais impactado inicialmente pela pandemia. Estima-se que somente a China responde por 42% dos componentes eletrônicos importados pelas indústrias brasileiras do setor; (ii) tornar mais difícil ou oneroso obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores e; (iv) reduzir os programas de investimentos.

A Companhia possui constante monitoramento e manteve as compras em meio a pandemia para se precaver quanto ao risco de desabastecimento. Adicionalmente, a Companhia efetuou alongamento de dívidas de aproximadamente R\$4 bilhões, com vencimento médio em 60 dias para um prazo aproximado de 1,3 ano, o que somado à capitalização via emissão subsequente de ações da Companhia de aproximadamente R\$4,4 bilhões, resulta na somatória entre as medidas de reforço e preservação de caixa, em um total de R\$8,4 bilhões.

A Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças futuras não esperadas que deteriore o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em um aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

b) Risco de perdas com base no valor realizável dos estoques

O pronunciamento técnico CPC 16 – Estoques, estabelece que a Companhia mensure seus estoques pelo menor valor entre custo ou valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia avalia mensalmente se os estoques estão apresentados por seu valor realizável, e quando aplicável registra as perdas em virtude da existência de estoques com valor superior ao valor realizável. Para tanto, a Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa. O montante total de perda estimada ao valor realizável líquido está apresentado na nota explicativa nº 7.



c) Risco relacionado a recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas esperadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, e a Companhia considera os aspectos determinantes do risco de crédito do portfólio como o histórico de perdas. Além disso, avalia fatores econômicos que podem afetar as perdas esperadas de crédito. Neste processo observam-se dados internos e variáveis exógenas, como por exemplo, o percentual de desemprego informado na PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber e o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes, que estão apresentados na nota explicativa nº 6.

d) Risco relacionado a recuperabilidade do ativo imobilizado

O ativo imobilizado deve ser reconhecido pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor recuperável, sendo que o valor contábil representa a soma do custo histórico e a depreciação acumulada do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso do ativo ou o seu valor justo menos o custo de venda. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável, o valor excedente é reconhecido no resultado do exercício.

Pelo menos anualmente, a Companhia realiza o teste de *impairment* de seus ativos imobilizados, avaliando a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade nas unidades geradoras de caixa e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada, entre outras, em virtude do cenário macroeconômico. A Companhia realizou novas análises referentes a necessidade de reduzir ao valor recuperável os seus ativos. Vide nota explicativa nº 11.

e) *Covenants*

O pronunciamento contábil CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estabelece que se uma entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações contábeis, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data.

A manutenção do vencimento contratual das notas promissórias e das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas estão apresentados na nota explicativa 13.d.

2.7. Aquisições

Durante o segundo semestre de 2020, a Companhia finalizou o processo de aquisição de duas empresas. A conclusão destas aquisições e a integração entre os sistemas da Companhia com das novas controladas marca mais uma etapa do processo de *turnaround* que a Companhia vem passando. A seguir mais detalhes acerca das aquisições efetuadas:

a) ASAPLog

Em 27 de abril de 2020, a Companhia anunciou a aquisição da ASAPLog através da sua controlada e braço logístico do grupo, VVLog Logística Ltda.. A ASAPLog é uma empresa de tecnologia e atua no setor de logística ("LogTec"), especializada em soluções para logística urbana, além de conectar transportadoras nas etapas de longas distâncias, tornando o processo transacional (entre vendedores, entregadores e clientes) muito mais eficiente. Nos últimos anos, a ASAPLog vem transformando o cenário de entregas de pequenos varejistas de *ecommerce*, com uma plataforma de fácil usabilidade, privilegiando o "*crowdshipping*" como solução para a entrega última milha ("*last mile*"), contando com uma ampla rede de entregadores autônomos.

Essa aquisição é, portanto, uma relevante contribuição para o desenvolvimento acelerado em tecnologia logística da Companhia, e trará forte apoio para explorar a integração da sua malha logística, inclusive controlando a gestão dos Mini Hubs ("*shipping from store*"), reduzindo drasticamente o custo logístico e o prazo de entrega. É, também, parte relevante para a melhoria de soluções para seus parceiros de Marketplace ("*sellers*").



b) Airfox/banQi

Em 21 de maio de 2020, a Companhia anunciou que concluiu a aquisição da CarrierEQ, Inc. ("Airfox") através da sua controlada Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. A Airfox é uma *fintech* americana localizada em Boston e entre as suas atividades operará como um hub de inovação tecnológica. Em 30 de junho de 2020, a Airfox possui uma participação de 99,99% na banQi Instituição de Pagamento Ltda ("banQi"). O banQi é a plataforma de conta digital da Companhia. A integração do aplicativo permite aos usuários o acesso a serviços de depósitos, saque em lojas, assim como a opção de pagar carnês, boletos, contas, fazer transferências e efetuar recargas de celular pelo aplicativo.

Em cumprimento ao CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia irá concluir a avaliação do valor justo dos ativos líquidos, adquiridos em 21 de maio de 2020, nos 12 meses a contar da data da combinação de negócios. A Companhia não espera que exista mudanças significativas na avaliação dos ativos líquidos adquiridos e dos intangíveis já identificados.

O valor justo preliminar dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição da Airfox é apresentado a seguir:

Balanco patrimonial	Valor justo provisional na aquisição 21.05.2020
Ativos circulantes	56
Intangível - software	89
Ativos não circulantes	14
	159
Passivos circulantes	75
Passivos não circulantes	102
Patrimônio líquido	(18)
	159

O ágio gerado na aquisição representa o montante de R\$182, que compreende a relação entre o valor da consideração transferida pela Companhia, no montante de R\$164, e o valor justo do patrimônio da empresa adquirida. Este ágio é atribuído, principalmente, às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

O valor do desembolso de caixa para aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido, é de R\$50, que corresponde ao montante de R\$102, pago em 2020 deduzido do caixa adquirido de R\$52.

2.8. Oferta subsequente de ações "Follow on"

Em 03 de junho de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração (RCA) a emissão inicial de 220.000.000 ações ordinárias, com esforços restritos de colocação, a qual poderia ser acrescida em até 35%, ou seja, em até 77.000.000 de ações ordinárias ("Ações Adicionais"), a depender da demanda.

A cotação de fechamento das ações ordinárias de emissão da Companhia na B3 em 3 de junho de 2020, foi de R\$13,48 (valor este meramente indicativo do Preço por Ação), o qual poderia variar para mais ou para menos, conforme conclusão do Procedimento de Bookbuilding. Dessa forma, o montante total da Oferta Restrita, com base neste Preço por Ação indicativo, seria de R\$2.965.600.000,00, sem considerar a colocação das Ações Adicionais, ou de R\$4.003.560.000,00, considerando a colocação das Ações Adicionais.

O preço por Ação foi fixado em R\$15,00 pelo Conselho de Administração após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores profissionais, tendo sido o capital social da Companhia aumentado em R\$4.455.000.000,00, mediante a emissão de 297.000.000 de novas ações, dentro do limite do capital autorizado, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de junho de 2020.

Os recursos líquidos oriundos da Oferta Restrita foram destinados para (i) investimentos em tecnologia e logística, inovação e desenvolvimento; e (ii) otimização da estrutura de capital da Companhia, incluindo reforço de capital de giro.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, salvo pelas alterações mencionadas a seguir. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras, da adoção destas normas:



- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

- Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos - Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações a IFRS 16 – Arrendamentos referentes a benefícios relacionados a COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que equivale a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado a COVID-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do período. A Companhia e suas subsidiárias aplicaram o expediente prático a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamento em consonância com os requisitos da Deliberação nº 859/20.

4. Principais práticas contábeis

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram integralmente reproduzidos nestas ITRs. Em virtude disso, estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2019, publicadas em 25 de março de 2020.

Consolidação

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Investimentos	30.06.2020	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("ASAPLog")	-	100,00%
Carrier EQ, LLC ("Airfox")	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("banQi")	-	100,00%

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e contas bancárias		108	132	125	136
Aplicações financeiras compromissadas CDI a.a.	101,05% do CDI a.a.	4.578	1.152	4.614	1.191
Aplicações financeiras automáticas CDI a.a. (i)	8,24% do CDI a.a. (i)	4	36	4	37
		4.690	1.320	4.743	1.364

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Administradoras de cartões de crédito	2.666	3.004	2.666	3.004
Financiamento ao consumidor – CDCI (i)	2.339	2.529	2.339	2.529
Contas a receber - B2B (ii)	222	206	222	206
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(476)	(489)	(476)	(489)
Outras contas a receber	183	227	184	228
	4.934	5.477	4.935	5.478
Circulante	4.671	5.111	4.672	5.112
Não circulante	263	366	263	366

(i) Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”), conforme nota explicativa n° 13(a)(i), que podem ser parceladas em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 12 meses.

(ii) Referem-se a vendas realizadas a outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Saldo no início do período	(489)	(427)	(489)	(498)
Perda estimada registrada no período	(297)	(261)	(297)	(304)
Baixas de contas a receber	310	260	310	302
Saldo no fim do período	(476)	(428)	(476)	(500)
Circulante	(435)	(389)	(435)	(461)
Não circulante	(41)	(39)	(41)	(39)

c) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora											
	30.06.2020					31.12.2019						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
	Até 30 dias	31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 dias	31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	2.655	2	2	3	4	2.666	3.004	-	-	-	-	3.004
Financiamento ao consumidor – CDCI	2.003	132	85	42	77	2.339	2.328	95	40	28	38	2.529
Contas a receber “B2B”	213	6	1	-	2	222	194	4	2	1	5	206
Outras contas a receber	178	2	2	-	1	183	225	-	-	-	2	227
	5.049	142	90	45	84	5.410	5.751	99	42	29	45	5.966

	Consolidado											
	30.06.2020					31.12.2019						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
	Até 30 dias	31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 dias	31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	2.655	2	2	3	4	2.666	3.004	-	-	-	-	3.004
Financiamento ao consumidor – CDCI	2.003	132	85	42	77	2.339	2.328	95	40	28	38	2.529
Contas a receber “B2B”	213	6	1	-	2	222	194	4	2	1	5	206
Outras contas a receber	178	2	2	-	2	184	226	-	-	-	2	228
	5.049	142	90	45	85	5.411	5.752	99	42	29	45	5.967



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Lojas	1.609	2.184	1.609	2.184
Centros de distribuição	3.707	2.431	3.723	2.445
Almoxarifado	12	14	12	15
Perda estimada ao valor realizável líquido	(42)	(79)	(42)	(79)
	5.286	4.550	5.302	4.565

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Saldo no início do período	(79)	(50)	(79)	(102)
Reversões (adições)	27	(48)	27	(56)
Perdas realizadas	10	26	10	46
Saldo no fim do período	(42)	(72)	(42)	(112)

8. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
ICMS a recuperar (i)	3.130	2.757	3.133	2.758
PIS e COFINS a recuperar (ii)	1.011	751	1.013	752
Imposto de renda e contribuição social	224	208	241	225
INSS a recuperar	99	98	99	98
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	1	1	2	2
Outros	9	7	10	9
	4.474	3.822	4.498	3.844
Circulante	1.128	1.029	1.151	1.050
Não circulante	3.346	2.793	3.347	2.794

- (i) A expectativa de realização do ICMS a recuperar e ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado é indicada a seguir:

Em 30 de junho de 2020	Controladora	Consolidado
6 meses de 2020	172	176
2021	294	295
2022	363	363
2023	406	406
2024	479	479
2025 a 2027	1.417	1.416
	3.131	3.135

O plano de realização do crédito de ICMS é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, baseado na expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela acima.

A realização do crédito se dá, também, através de processo de ressarcimento junto às secretarias de fazenda estaduais e requer a comprovação, através de documentos fiscais e arquivos digitais, das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Essa metodologia é determinada em legislação de cada Estado e é seguida pela Companhia.

Crédito Extemporâneo - Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre ressarcimento do ICMS-ST

No primeiro trimestre de 2020, foram contabilizados R\$89 de créditos extemporâneos, em adição aos que já haviam sido registrados em anos anteriores, oriundos de revisão adicional das operações com ICMS-ST. O trabalho para obtenção do crédito teve por sustentação a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em âmbito de repercussão geral, que autorizou os contribuintes a ressarcirem o ICMS-ST pago a maior nas hipóteses em que a base de cálculo que serviu de referência para o recolhimento, for superior ao preço praticado na venda a consumidor final. Tal valor corresponde aos Estados de MG, PR, SP e RJ e foram registrados em contrapartida ao custo de mercadoria vendida.

(ii) A expectativa de realização do PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de junho de 2020</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2020	268	270
2021	569	569
2022	174	174
	1.011	1.013

Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF em sede de repercussão geral, ocorrido em 15 de março de 2017, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo com as respectivas deduções.

Em dezembro de 2018, a Companhia alienou parte do direito aos créditos dessas ações para um terceiro, pelo valor total de R\$50. Em dezembro de 2019, fez uma alienação adicional pelo valor de R\$50. Ambas as alienações foram registradas na rubrica de “Receitas de venda de mercadorias e serviços” de acordo com a política contábil da Companhia.

Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado de processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante registrado desses créditos totaliza R\$266 (em valores atualizados), sendo que destes, R\$152 deverão ser transferidos ao adquirente dos créditos, conforme mencionado acima.

Os R\$114 dos créditos restantes, que não fazem parte da Escritura Pública de Concessão de Crédito, são pertencentes a Companhia e foram registrados nas rubricas de “PIS e COFINS a recuperar”, sendo o principal de R\$64 registrado em “Custo de mercadorias e serviços vendidos” e atualização monetária de R\$50 em “Resultado financeiro, líquido”.

A Companhia já habilitou os referidos créditos na Receita Federal do Brasil e compensou com débitos de tributos federais o montante de R\$59.

Em maio de 2020, conforme Fato Relevante publicado, a companhia obteve decisão favorável em mais um processo de discussão do direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante informado desta parcela dos créditos totalizava R\$374 (em valores atualizados), que após uma revisão dos cálculos identificou-se que este montante representa R\$364 registrados nas rubricas de “PIS e COFINS a recuperar”, sendo o principal de R\$241 em “Créditos tributários extemporâneos” e atualização monetária de R\$123 em “Resultado financeiro líquido”.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como sua possível modulação. No entanto, os assessores jurídicos da Companhia estimam que a decisão da aplicação dos efeitos da modulação não limitará o direito da ação judicial proposta.

A companhia ainda detém processos que aguardam trânsito em julgado, dos quais na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos, do período de 2010 a fevereiro de 2017, totalizam aproximadamente R\$35 em 30 de junho de 2020 (R\$484 em 31 de dezembro de 2019). Estes valores consideram a atualização monetária e estão líquidos dos honorários a serem pagos aos advogados e da parcela objeto da transação de alienação realizada.

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Controlador (**)								
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") (c), (d), (e), (f)	-	-	-	-	-	(9)	-	(11)
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (b), (d), (e)	25	9	-	-	(150)	(253)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (d)	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Asaplog Ltda. (e)	(1)	-	-	-	-	-	-	-
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (e)	-	1	-	-	-	(72)	-	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (d), (e), (g)	-	-	-	-	-	(244)	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	(1)	(13)	(1)	(13)	(6)	(3)	(6)	(5)
Banco Investcred Unibanco S/A ("BINV") (a)	(1)	5	(1)	5	(3)	2	(3)	2
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") (d) (**)	-	-	-	-	-	-	-	3
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. ("Greenyellow") (d) (**)	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d), (f)	(323)	(285)	(298)	(288)	(117)	15	(122)	16
	(301)	(283)	(300)	(296)	(276)	(569)	(131)	1
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	1.120	1.123	1.147	1.151	(58)	(54)	(60)	(55)
Passivo de arrendamento	(1.551)	(1.522)	(1.590)	(1.590)	(92)	(92)	(95)	(92)
	(431)	(399)	(443)	(439)	(150)	(146)	(155)	(147)
Ativo - partes relacionadas	256	237	236	262				
Circulante	191	151	134	139				
Não circulante	65	86	102	123				
Passivo - partes relacionadas	(126)	(121)	(93)	(119)				
Circulante	(126)	(121)	(93)	(119)				
Não circulante	-	-	-	-				

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(**) Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. Dessa forma, as empresas Sendas e Greenyellow, que fazem parte do grupo CBD, também deixaram de ser partes relacionadas da Companhia.



As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro anterior são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições usuais e de mercado acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV, que realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na Demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam, também, como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 30 de junho de 2020, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$90 (R\$202 em 31 de dezembro de 2019). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", demonstrado na nota explicativa nº 6(a).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu R\$9 (R\$9 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com controladas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia manteve contratos de mútuo com a controlada Bartira atualizado monetariamente pela taxa média a seguir:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	110,0%	110,0%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	-	105,0%

c) Operações com a CBD

A CBD é ainda avalista da Companhia em um contrato de distribuição de seguros, além de fiadora em um contrato de contragarantia e de locação de imóveis. Adicionalmente, há também o reembolso de despesas de aluguel entre as partes.

A Companhia adquiria cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Não houve despesa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$26 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).

d) Operações de aluguéis e prestação de serviços

A Via Varejo realiza operações de aluguel com CBD, Sendas e GAS. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 296 imóveis, entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, estabelecidos em condições específicas com a Casa Bahia Comercial ("CB") e seus sócios, conforme Acordo de Associação celebrado entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamento:

	Consolidado			
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Balço patrimonial	Direito de Uso	Direito de Uso	Passivo de Arrendamento	Passivo de Arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	1.147	1.151	(1.590)	(1.590)

	Consolidado			
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Demonstração do resultado	Depreciação	Depreciação	Juros de arrendamento	Juros de arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	(60)	(55)	(95)	(92)

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Até 1º de julho de 2019 (data da cisão parcial da Cnova Brasil com a subsequente incorporação da parcela cindida pela Via Varejo), a Via Varejo ofertava seus produtos no endereço eletrônico da sua controlada Cnova Brasil, pagando uma comissão pela utilização desse espaço de venda da controlada. A Companhia reconheceu, até a data da cisão, uma despesa de R\$20 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019. A partir da cisão parcial, a Via Varejo passou a operar diretamente os negócios de *e-commerce* e de *marketplace* anteriormente exercidos pela Cnova Brasil.

Em 2018, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Greenyellow para implementar soluções de eficiência energética em algumas filiais, com o objetivo de monitorar e garantir a redução do consumo de energia elétrica. A Greenyellow é remunerada por um percentual da redução dos custos de energia. Adicionalmente, a Greenyellow atua como fornecedora de determinados ativos classificados na rubrica de "Instalações", do ativo imobilizado da Companhia.

e) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		30.06.2020	30.06.2019
Cnova	Venda de mercadorias	-	13
CBD	Comissão por intermediação de compra	-	20
Bartira	Compra de mercadorias	(150)	(254)
VVLog	Contratação de serviços de frete	-	(73)
Cnova	Compra de mercadorias	-	(225)

f) Acordo de associação Via Varejo, CBD e CB e instrumentos correlatos

Em 1º de julho de 2010, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB que, dentre outros direitos, assegurou à Via Varejo o direito de ser indenizada, a título de perdas e danos, por CBD, CB e sócios da CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas relativo a fatos ou atos cuja origem ou fato gerador tenham ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Via Varejo (anteriormente denominada Globex Utilidades) e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos a tais perdas e danos.



Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um “Termo de Acordo” com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos sócios da CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade da CB, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias.

g) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (Diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019, foram as seguintes:

		30.06.2020		
		Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria		4	17	21
Conselho de Administração		4	-	4
		8	17	25
		30.06.2019		
		Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria		9	1	10
Conselho de Administração		2	-	2
		11	1	12



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos

a) Saldos e movimentação

	Controladora				Total
	Lake	Bartira	Cnova Brasil	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – rerepresentado (*)	107	758	(57)	72	880
Adiantamento para futuro aumento de capital (i)	-	-	96	-	96
Equivalência patrimonial por resultado	20	(3)	(242)	2	(223)
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	(5)	(9)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	7	-	7
Saldo em 30 de junho de 2019 – rerepresentado (*)	123	755	(196)	69	751

	Controladora				Total
	Lake	Bartira	Cnova Brasil	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150	735	16	72	973
Aumento de capital (ii)	162	-	-	-	162
Equivalência patrimonial por resultado	17	(14)	-	(1)	2
Lucros não realizados	-	4	-	-	4
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2020	325	725	16	71	1.137

(*) Os saldos foram rerepresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

- (i) Em 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Cnova Brasil, no montante de R\$96, mediante conversão de dívidas contraídas junto a Via Varejo.
- (ii) Em 2020, a Companhia aumentou o capital social da controlada Lake no valor total de R\$162, sendo o montante de R\$105 em dinheiro e R\$57 decorrentes de Notas Conversíveis em Ações emitidas pela empresa Airfox em favor da Via Varejo. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2.7(b).

	Consolidado		
	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79	29	108
Equivalência patrimonial	15	5	20
Distribuição de dividendos	(3)	(2)	(5)
Saldo em 30 de junho de 2019	91	32	123

	Consolidado		
	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	37	145
Equivalência patrimonial	21	4	25
Saldo em 30 de junho de 2020	129	41	170

b) Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A.. A Companhia exerce influência significativa nos investimentos, mas não o controle. A participação no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Balço patrimonial				
Ativo circulante	6.179	7.086	629	640
Ativo não circulante	46	51	-	-
Ativo total	6.225	7.137	629	640
Passivo circulante	5.178	6.185	554	563
Passivo não circulante	16	21	2	3
Patrimônio líquido (i)	1.031	931	73	74
Total passivo e patrimônio líquido	6.225	7.137	629	640
Demonstração do resultado				
Receitas	604	573	51	39
Resultados operacionais	242	175	12	16
Lucro líquido	144	108	7	10

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A..

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 30.06.2020			Saldo em 31.12.2019			Saldo em 30.06.2020			Saldo em 31.12.2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido									
Terrenos	11	-	11	12	-	12	15	-	15	15	-	15
Edifícios	15	(8)	7	15	(8)	7	20	(13)	7	20	(13)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.081	(424)	657	1.069	(391)	678	1.083	(424)	659	1.072	(391)	681
Máquinas e equipamentos	231	(144)	87	225	(135)	90	422	(280)	142	416	(264)	152
Equipamentos de informática	514	(363)	151	503	(333)	170	517	(365)	152	506	(334)	172
Instalações	160	(56)	104	152	(60)	92	180	(64)	116	172	(68)	104
Móveis e utensílios	324	(180)	144	311	(163)	148	327	(183)	144	313	(165)	148
Veículos	5	(4)	1	5	(4)	1	15	(7)	8	17	(8)	9
Imobilizado em andamento	70	-	70	63	-	63	70	-	70	64	-	64
Outros	57	(42)	15	54	(38)	16	58	(42)	16	55	(38)	17
	2.468	(1.221)	1.247	2.409	(1.132)	1.277	2.707	(1.378)	1.329	2.650	(1.281)	1.369

	Controladora					Consolidado						
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2019
Movimentação 2019	1.293	108	(23)	(86)	(2)	1.290	1.444	112	(27)	(100)	(2)	1.427

	Controladora					Consolidado						
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2020
Movimentação 2020	1.277	67	1	(94)	(4)	1.247	1.369	68	(2)	(102)	(4)	1.329



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Depreciação e amortização	19	19	27	33

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O valor recuperável das UGC's foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa para os próximos cinco anos. As premissas utilizadas no cálculo foram as seguintes: (i) taxa de crescimento do quinquênio 2020-2024, conforme o planejamento estratégico da Companhia; (ii) taxa de crescimento médio das vendas de 10,2% para o quarto e quinto anos; e (iii) taxa de desconto representativa ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Foi considerada a taxa de inflação para todos os períodos, de 3,5% a.a..

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.6, em virtude do cenário macroeconômico, a Companhia realizou novas análises referentes a necessidade de reduzir ao valor recuperável os seus ativos. Estas novas análises foram efetuadas considerando as mesmas premissas utilizadas quando da elaboração das Demonstrações Financeiras anuais, no entanto, as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável foram revistas considerando o cenário atual devido ao surto da COVID-19, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos ativos. Como conclusão, se identificou a necessidade de reverter parcialmente os saldos de *Impairment* anteriormente constituídos haja vista a melhora significativa no custo médio ponderado de capital da Companhia.

Como resultado dessa análise, no período findo em 30 de junho de 2019 foi registrada uma redução por *impairment* no montante de R\$7 (R\$31 em 31 de dezembro de 2019) relacionada a 20 lojas.

12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 30.06.2020			Saldo em 31.12.2019			Saldo em 30.06.2020			Saldo em 31.12.2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido									
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	812	-	812	627	-	627
Software em desenvolvimento	133	-	133	181	-	181	133	-	133	181	-	181
Software e licenças	672	(302)	370	573	(282)	291	771	(309)	462	578	(284)	294
Direitos contratuais (ii)	251	(196)	55	251	(177)	74	251	(196)	55	251	(178)	73
Marcas e patentes (iii)	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso (iv)	-	-	-	-	-	-	36	(14)	22	36	(13)	23
Fundo de comércio (v)	69	(67)	2	68	(67)	1	69	(67)	2	68	(67)	1
	1.125	(565)	560	1.073	(526)	547	2.118	(586)	1.532	1.787	(542)	1.245

	Controladora					Consolidado						
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2019
Movimentação 2019	625	86	(3)	(40)	2	670	1.373	94	(6)	(61)	2	1.402

	Controladora					Consolidado							
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Amorti-zação	Transfe-rências	Saldo em 30.06.2020
Movimentação 2020	547	72	3	(66)	4	560	1.245	74	4	273	(68)	4	1.532

(i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da: (i) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (ii) ASAPLog em 2020, no montante de R\$3 e; (iii) Airfox em 2020, no montante de R\$182.

(ii) **Direitos contratuais:** Os direitos contratuais da Companhia referem-se à reaquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estabelecida com base na data de término dos direitos readquiridos.

(iii) **Marcas e patentes:** Em consequência da combinação de negócios da Bartira, foi reconhecido um valor para essa marca no montante de R\$46 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida.

(iv) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda. como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado.

(v) **Fundos de comércio:** Os fundos de comércio referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.



b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia analisa, pelo menos anualmente, se há indícios de que os ativos intangíveis com vida útil definida não são capazes de gerar benefícios econômicos futuros através de geração de receita de venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia efetuou análise em conjunto com seu departamento de tecnologia da informação, com a finalidade de analisar se os projetos em questão apresentavam viabilidade econômica. Aqueles casos em que não era provável que os ativos intangíveis seriam capazes de gerar benefícios econômicos e/ou que sua manutenção não estava alinhada com a estratégia da nova Administração da Companhia, foram descontinuados. Como consequência, os saldos até então registrados foram reduzidos ao seu valor recuperável, o que resultou em uma baixa ao resultado no montante de R\$142.

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não identificou outros ativos intangíveis que na avaliação da Administração não seriam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Cabe ainda mencionar que, em virtude do fechamento temporário de suas lojas físicas (conforme Fato Relevante divulgado em 21 de março de 2020), a Companhia resolveu direcionar o foco dos seus investimentos às operações de *e-commerce*. A Companhia decidiu, naquele momento, concentrar os investimentos nas áreas de logística, infraestrutura e especialmente em tecnologia.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
CDCI (i)	6,25% a.a.	3.834	3.746	3.834	3.746
Empréstimos em moeda nacional (ii)	6,60% a.a.	2.504	-	2.504	-
Debêntures (iii)	6,33% a.a.	2.001	500	2.001	500
Notas promissórias (iv)	2,50% a.a.	3	1.528	3	1.528
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	127	-	127
		8.342	5.901	8.342	5.901
Circulante		5.235	4.944	5.235	4.944
Não circulante		3.107	957	3.107	957
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo ativo	-	-	(2)	-	(2)
Total de empréstimos e financiamentos líquidos de <i>swap</i> ativo		8.342	5.899	8.342	5.899

(i) CDCI

As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 6(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de junho de 2020, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 6,25% a.a. (6,40% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Empréstimos em moeda nacional

Em 29 de junho de 2020, a Companhia firmou as condições de contratos de Cédulas de Crédito Bancário (CCB), no valor de R\$2.503, com remuneração de CDI + 3,82% a.a., prazo final de 2 (dois) anos, carência de principal de 6 (seis) meses e amortização trimestral a partir de dezembro de 2020, com pagamento de juros trimestrais.



(iii) Debêntures

Em 23 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), com remuneração de CDI + 0,99% a.a., amortização final e juros semestral, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência das debêntures é de 2 anos contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. Foram emitidas 650.000 (seiscentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 1ª série e 850.000 (oitocentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 2ª série, remunerações de CDI + 3,75% a.a. e CDI + 4,25% a.a. respectivamente, com amortização final e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência da 1ª série é de 1 ano e da 2ª série de 2 anos, contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

(iv) Notas promissórias

Em 10 de setembro de 2019, a Companhia realizou a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única. Foram emitidas 1.500 (mil e quinhentas) notas com valor nominal unitário de R\$1, com remuneração de 119% do CDI, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados foram utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios. O vencimento das notas promissórias será em setembro de 2020. Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou o resgate de 1.497 (mil e quatrocentas e noventa e sete) notas que estavam em circulação da 2ª emissão, colaborando assim para o alongamento do perfil de dívida da Companhia.



b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.321	4.325
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	2.455	2.455
Amortizações (i)	(2.525)	(2.525)
Pagamento de juros (i)	(137)	(137)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	143	143
Swap	9	9
Variação cambial	(4)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>4.262</u>	<u>4.266</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.899	5.899
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (ii)	5.856	5.856
Amortizações (ii)	(3.404)	(3.404)
Pagamento de juros (ii)	(191)	(191)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (ii)	190	190
Swap	(4)	(4)
Variação cambial	(4)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>8.342</u>	<u>8.342</u>

(i) Em 30 de junho de 2019, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$2.455 de captações, R\$2.514 de amortizações, R\$121 de pagamento de juros e R\$119 de juros incorridos.

(ii) Em 30 de junho de 2020, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$1.853 de captações, R\$1.796 de amortizações, R\$82 de pagamento de juros e R\$113 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2021	1.494	1.494
2022	1.613	1.613
Total	<u>3.107</u>	<u>3.107</u>

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

Nota Promissória e debêntures

A manutenção do vencimento contratual das notas promissórias e das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas são:

Covenants sobre dívida líquida:

- (i) Dívida líquida ajustada não superior ao Patrimônio Líquido e;
- (ii) Relação entre dívida líquida ajustada, e o EBTIDA ajustado para a verificação relativa a todos os trimestres

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.690	1.320	4.743	1.364
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	2.268	2.473	2.269	2.474
Partes relacionadas	256	237	236	262
<u>Valor justo por meio de outros resultados Abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	2.666	3.004	2.666	3.004
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo	-	2	-	2
Passivos financeiros				
Fornecedores	(5.195)	(7.232)	(5.241)	(7.278)
Fornecedores convênio	(539)	(647)	(539)	(647)
Empréstimos e financiamentos	(8.342)	(5.774)	(8.342)	(5.774)
Passivo de arrendamento	(4.483)	(4.543)	(4.534)	(4.583)
Partes relacionadas	(126)	(121)	(93)	(119)
Repasse a terceiros	(402)	(515)	(407)	(515)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	-	(127)	-	(127)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2020, é redução do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total das aplicações financeiras excedeu o saldo dos empréstimos e financiamentos indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 2,80% a.a.. Nos cenários II e III, foram considerados redução na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado Saldo em 30.06.2020	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	4.618	110	83	55
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(4.508)	(291)	(259)	(226)
Impacto no resultado - despesa			(181)	(176)	(171)

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia mantém empréstimos em moeda estrangeira protegidos por contrato de *swap*, conforme descrição abaixo:

Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Controladora e Consolidado	
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$ milhões			Valor justo 30.06.2020	Valor justo 31.12.2019
	Itaú	(30)	(117)	06/07/2018	15/01/2020	-	(127)
		(30)	(117)			-	(127)
Instrumentos financeiros – Hedge de valor justo							
Posição ativa		30	117			-	127
Posição passiva		(30)	(117)			-	(125)
Posição <i>swap</i> líquida		-	-			-	2

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

Os ganhos e perdas sobre contratos de *swap*, realizadas ou não, são registradas no “Resultado financeiro líquido”. O saldo a receber ou a pagar, pelo valor justo, é registrado na rubrica de “Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente não houve ganho ou perda reconhecido no resultado decorrentes de mensuração do valor justo (perda de R\$6 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.06.2020							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	5.195	-	-	5.195	5.241	-	-	5.241
Fornecedores convênio	552	-	-	552	552	-	-	552
Empréstimos e financiamentos	5.557	3.241	-	8.798	5.557	3.241	-	8.798
Passivo de arrendamento	931	3.801	1.453	6.185	938	3.836	1.480	6.254
Partes relacionadas	126	-	-	126	93	-	-	93
Repasse a terceiros	402	-	-	402	407	-	-	407
	12.763	7.042	1.453	21.258	12.788	7.077	1.480	21.345

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito no caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras, na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia são realizadas por cartão de crédito, que são substancialmente securitizados com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), são linhas de crédito adquiridas junto aos bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil, visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são calculadas conforme a política contábil da Companhia, descrita na nota explicativa nº 6(a). Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	4.743	4.743	1.364	1.364
Empréstimos e financiamentos	(8.342)	(4.508)	(5.901)	(2.155)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo (Ativo)	-	-	2	2
Fornecedores convênio (i)	(539)	(539)	(647)	(647)
Caixa (dívida) líquida	<u>(4.138)</u>	<u>(304)</u>	<u>(5.182)</u>	<u>(1.436)</u>
Patrimônio líquido	5.049	5.049	578	578
Índice de endividamento líquido	<u>(0,82)</u>	<u>(0,06)</u>	<u>(8,97)</u>	<u>(2,48)</u>

- (i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros caracterizados pela antecipação de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, com o custo financeiro implícito de 5,96% a.a. em 30 de junho de 2020 (6,18% a.a. em 31 de dezembro de 2019). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

f) Mensurações do valor justo

Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	30.06.2020			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Financiamento ao consumidor - CDCI (i)	2.339	2.506	2.339	2.506
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(3.834)	(3.870)	(3.834)	(3.870)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	2.666	2.666	2.666	2.666

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do CDCI e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
ICMS a pagar	143	166	143	167
Programa Especial de Regularização Tributária (i)	27	27	27	27
IRRF a pagar	16	19	16	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	1
Outros	9	7	13	9
	<u>195</u>	<u>219</u>	<u>199</u>	<u>223</u>
Circulante	171	194	175	198
Não circulante	24	25	24	25

- (i) A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), instituído pela Medida Provisória ("MP") 783/2017, que permite a regularização de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Lucro (prejuízo) antes da tributação	130	(199)	122	(210)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(44)	68	(41)	71
Equivalência patrimonial	2	(76)	9	7
Prejuízo fiscal não reconhecido (i)	-	-	-	(84)
Outras diferenças permanentes	(10)	(5)	(12)	4
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(52)</u>	<u>(13)</u>	<u>(44)</u>	<u>(2)</u>
Corrente reconhecido por meio do resultado	(1)	-	(1)	-
Diferido reconhecido por meio do resultado	(51)	(13)	(43)	(2)
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social	<u>(52)</u>	<u>(13)</u>	<u>(44)</u>	<u>(2)</u>

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

- (i) A controlada Cnova Brasil não reconhece ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, representam o montante de R\$446 (R\$446 em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Provisão para demandas judiciais	472	547	485	561
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	162	166	162	166
Prejuízos fiscais e bases negativas	511	352	573	407
Provisão para despesas correntes	24	40	25	41
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	67	132	67	132
Arrendamento mercantil (IFRS 16)	284	286	288	289
Outros	46	38	47	38
Total ativo fiscal diferido	1.566	1.561	1.647	1.634
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(141)	(130)	(151)	(140)
PPA Bartira	-	-	(24)	(27)
Outros	-	-	(7)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(141)	(130)	(182)	(173)
	1.425	1.431	1.465	1.461

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Ativo fiscal diferido	1.425	1.431	1.471	1.467
Passivo fiscal diferido	-	-	(6)	(6)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de junho de 2020	Controladora	Consolidado
6 meses de 2020	378	384
2021	234	244
2022	173	184
2023	157	167
2024	150	160
Mais de 5 anos	474	508
	1.566	1.647



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114	686	103	903
Adições de processos novos e outras adições	1	357	60	418
Baixa de provisão por liquidação	-	(300)	(34)	(334)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(108)	(108)	(44)	(260)
Atualização monetária	(5)	35	5	35
Saldo em 30 de junho de 2019	2	670	90	762
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2	1.475	322	1.799
Adições de processos novos e outras adições	-	226	82	308
Baixa de provisão por liquidação	-	(337)	(46)	(383)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(183)	(78)	(261)
Atualização monetária	-	76	19	95
Saldo em 30 de junho de 2020	2	1.257	299	1.558

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	149	700	128	977
Adições de processos novos e outras adições	1	365	104	470
Baixa de provisão por liquidação	-	(306)	(65)	(371)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(108)	(110)	(55)	(273)
Atualização monetária	(4)	36	7	39
Saldo em 30 de junho de 2019	38	685	119	842
Saldo em 31 de dezembro de 2019	39	1.503	323	1.865
Adições de processos novos e outras adições	-	232	82	314
Baixa de provisão por liquidação	-	(345)	(46)	(391)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(184)	(78)	(262)
Atualização monetária	-	78	19	97
Saldo em 30 de junho de 2020	39	1.284	300	1.623

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2019, a Companhia reverteu a provisão referente ao processo tributário relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre as despesas de propaganda, no montante de R\$108. A Companhia, demonstrou por meio de estudos técnicos, a essencialidade desses gastos sobre a performance de vendas nos últimos anos. Adicionalmente, baseada em opiniões recentes do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e em nossos consultores jurídicos externos, em uma eventual discussão judicial, a probabilidade de desembolso de caixa seria possível.

Em 30 de junho de 2020 os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS, no montante de R\$39 (R\$39 em 31 de dezembro de 2019), tendo sido provisionado com base na avaliação dos advogados externos e corroborada pela Administração.



(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas relacionados com o desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.283 (R\$1.503 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui 24.457 processos trabalhistas ativos em 30 de junho de 2020 (28.180 em 31 de dezembro de 2019). A provisão para obrigações trabalhistas é calculada com base nas perdas efetivas históricas aplicadas à totalidade dos processos ativos por cargos.

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível. Os principais processos são:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de junho de 2020, o saldo da provisão era de R\$40 (R\$44 em 31 de dezembro de 2019);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 37.871 processos cíveis em andamento em 30 de junho de 2020 (41.471 em 31 de dezembro de 2019). A provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e no momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos. Em 30 de junho de 2020, o saldo da provisão era de R\$261 (R\$279 em 31 de dezembro de 2019).

b) Passivos contingentes

(i) A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$2.125 em 30 de junho de 2020 (R\$2.007 em 31 de dezembro de 2019), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais, gerados em virtude de créditos provenientes de êxito em processos judiciais, divergência de recolhimentos e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) autuação fiscal em decorrência da não tributação de PIS e COFINS sobre valores considerados, segundo a Receita Federal, como receitas tributáveis, entre elas, as bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de Administração de cartões; (iv) autuação decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$826 em 30 de junho de 2020 (R\$722 em 31 de dezembro de 2019);
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) autuações fiscais decorrentes de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as secretarias da fazenda estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) autuações decorrentes de apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$976 em 30 de junho de 2020 (R\$955 em 31 de dezembro de 2019);
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, referente ao ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R\$94 de IRPJ e CSLL em 30 de junho de 2020 (R\$92 em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis e outros

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$170 (R\$183 em 31 de dezembro de 2019).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Previdenciárias e trabalhistas	406	517	423	532
Tributárias	51	61	55	65
Cíveis e outros	123	31	124	32
	580	609	602	629

d) Garantias e fianças bancárias

Em 30 de junho de 2020, a Companhia ofereceu garantias decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

Ações	30.06.2020
Previdenciárias e trabalhistas	1.085
Tributárias	894
Cíveis e outras	241
	2.220

A Companhia apresenta em 30 de junho de 2020, fianças bancárias envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$713.

As garantias corporativas outorgadas pela Companhia Brasileira de Distribuição em 30 de junho de 2020, totalizam R\$2.516.

18. Operações de arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – reapresentado (*)	3.334	3.401
Adições e remensurações	253	253
Baixas	(31)	(31)
Depreciação	(253)	(260)
Saldo em 30 de junho de 2019 – reapresentado (*)	3.303	3.363
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.612	3.640
Combinação de negócios	-	11
Adições e remensurações	208	208
Baixas	17	17
Depreciação	(284)	(285)
Saldo em 30 de junho de 2020	3.553	3.591

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na Demonstração do resultado

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e juros do passivo de arrendamento no custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Depreciação	64	53	65	57

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – reapresentado (*)	4.137	4.299
Adição e remensuração	252	253
Baixas	(34)	(34)
Pagamento de principal	(235)	(249)
Pagamento de juros	(204)	(211)
Juros incorridos	204	211
Saldo em 30 de junho de 2019 – reapresentado (*)	4.120	4.269
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.543	4.583
Combinação de negócios	-	13
Adição e remensuração	208	207
Pagamento de principal	(185)	(186)
Pagamento de juros	(192)	(195)
Descontos obtidos	(83)	(83)
Juros incorridos	192	195
Saldo em 30 de junho de 2020	4.483	4.534
Circulante	663	667
Não circulante	3.820	3.867

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
2021	468	(163)	305	476	(168)	308
2022	924	(291)	633	933	(296)	637
2023	845	(244)	601	854	(249)	605
2024	700	(202)	498	708	(206)	502
2025	597	(164)	433	605	(168)	437
Mais de 5 anos	1.720	(370)	1.350	1.755	(377)	1.378
	5.254	(1.434)	3.820	5.331	(1.464)	3.867

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, em 30 de junho de 2020, de R\$474 na Controladora e R\$480 no Consolidado (R\$492 na Controladora e R\$499 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Impacto da COVID-19.

Em 21 de março de 2020, a Companhia comunicou, por meio de fato relevante, o fechamento de todas as suas lojas físicas em decorrência das restrições implementadas pelas autoridades para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Além disso, a Companhia divulgou um comunicado ao mercado em 17 de abril de 2020, em que restou informado que no âmbito da crise econômica mundial desencadeada pela pandemia da COVID-19 a Administração já estava, de forma preventiva e em linha com as medidas de preservação de caixa adotadas por diversas empresas no atual contexto, renegociando a cobrança e o diferimento do pagamento de aluguéis relativos a todos os seus imóveis locados (em especial, das lojas físicas que encontram-se temporariamente fechadas em decorrência das medidas de contenção da pandemia). A Companhia esclareceu que todos os aluguéis referentes ao mês de março foram pagos, incluindo eventuais descontos negociados com os respectivos proprietários, sem prejuízo das demais medidas necessárias visando a renegociação ou diferimento dos aluguéis relativos a meses subsequentes. A Companhia destaca que conferiu tratamento isonômico a todos os locadores no contexto das renegociações, inclusive aos proprietários de imóveis enquadrados como partes relacionadas, nos termos da Política de Transação de Partes Relacionadas da Companhia, o que não necessariamente implica em resultado idêntico em todas as negociações, dadas as peculiaridades e especificadas de cada locação.

e) Apresentação dos efeitos retrospectivos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 e OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Conforme divulgado na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com os efeitos desde o início do primeiro período praticável e, conseqüentemente, os períodos comparativos foram reapresentados considerando o valor presente dos fluxos de caixa de pagamento integral de arrendamento, sem qualquer exclusão dos tributos a recuperar.

Adicionalmente, a Companhia reapresenta, sem qualquer exclusão dos tributos a recuperar, os efeitos no balanço patrimonial referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, e nas demonstrações do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, os fluxos de caixa e do valor adicionado, do mesmo período, para permitir a comparação com as informações contábeis intermediárias apresentadas em 30 de junho de 2020. Tais efeitos estão reapresentados a seguir:

Balanço patrimonial débito (crédito)	Controladora			Consolidado		
	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado
Ativo não circulante						
Estoques	4.528	9	4.537	4.966	9	4.975
Tributos diferidos	739	25	764	856	25	881
Ativo de direito de uso	3.065	238	3.303	3.127	241	3.368
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento	(812)	257	(555)	(846)	261	(585)
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	(2.990)	(575)	(3.565)	(3.112)	(583)	(3.695)
Patrimônio líquido	(1.850)	48	(1.802)	(1.850)	48	(1.802)

Demonstração do resultado receita (despesa)	Controladora			Consolidado		
	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(7.971)	(7)	(7.978)	(8.919)	(8)	(8.927)
Despesas com vendas	(1.906)	(6)	(1.912)	(2.301)	(5)	(2.306)
Depreciações e amortizações	(296)	(12)	(308)	(316)	(12)	(328)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(138)	2	(136)	(149)	2	(147)
Resultado financeiro, líquido	(485)	(1)	(486)	(534)	(2)	(536)
Imposto de renda e contribuição social	(21)	8	(13)	(11)	9	(2)
Resultado básico por ação (reais por ação)	(0,15121)		(0,16353)	-		-
Resultado diluído por ação (reais por ação)	(0,15102)		(0,16353)	-		-



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)	Controladora			Consolidado		
	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado
Atividades operacionais	(1.890)	5	(1.885)	(2.539)	10	(2.529)
Atividades de financiamento	(641)	(5)	(646)	(657)	(10)	(667)

Demonstração do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado	30.06.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	30.06.2019 reapresentado
Valor adicionado total a distribuir						
Insumos adquiridos de terceiros	(9.773)	(11)	(9.784)	(9.946)	(11)	(9.957)
Retenções	(364)	(12)	(376)	(403)	(12)	(415)
Distribuição do valor adicionado						
Impostos, taxas e contribuições	639	(8)	631	2.059	(9)	2.050
Remuneração de capital de terceiros	537	1	538	601	2	603
Remuneração de capitais próprios	(196)	(16)	(212)	(196)	(16)	(212)

19. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Garantias complementares ou estendidas	1.207	1.260	1.207	1.260
Bradesco	191	240	191	240
Seguros e serviços	122	128	122	128
Outros	5	7	119	7
	1.525	1.635	1.639	1.635
Circulante	366	369	394	369
Não circulante	1.159	1.266	1.245	1.266

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como “Não circulante”

Ano	Controladora	Consolidado
6 meses de 2021	176	176
2022	336	422
2023	320	320
2024	305	305
2025	22	22
Total	1.159	1.245

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2020 era de R\$5.132 (R\$2.903 em 31 de dezembro de 2019) e estava representado por 1.597.017 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal. Durante o período findo em 30 de junho de 2020, houve os seguintes aumentos de capital:

Data do aumento de capital	Saldo em Reais	Quantidade de ações ordinárias
12/02/2020 (*)	600.179,02	313.131
25/03/2020 (*)	204.982,26	48.798
13/05/2020(*)	6,08	1.824
15/06/2020 (**)	2.227.500.000,00	297.000.000

(*) Exercício de planos de opções de ações

(**) Em 15/06/2020, houve uma oferta pública de distribuição primária de ações, cujo montante total foi de R\$4.455. Desse valor, 50% foi destinado ao aumento do Capital Social. Foram incorridos custos na emissão subsequente de ações no montante de R\$94, líquido dos efeitos tributários.



b) Ações em tesouraria

Em razão da migração da Companhia para o segmento de listagem da B3 denominado Novo Mercado e da consequente conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, foi concedido o direito de recesso aos acionistas titulares de ações preferenciais que não compareceram à Assembleia Geral Especial realizada em 3 de setembro de 2018. Um acionista da Companhia optou pelo exercício do direito de recesso, totalizando 300 mil ações preferenciais, correspondente, à época, a 0,04% do total de ações preferenciais da Companhia. O valor de reembolso foi calculado com base no Patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017 (R\$2,29 por ação), totalizando o montante de R\$685.839,75 (seiscentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) pago em 5 de outubro de 2018. As 300 mil ações foram recompradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

c) Transações de capital

Nesta conta, são registradas variações decorrentes de mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum com a CBD, considerando que se tratam de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários.

d) Reservas de capital

(i) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

(ii) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Plano de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$26 (R\$5 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).

Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa (Phantom Shares)

Em 30 de junho de 2020, o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R\$23 (R\$14 em 31 de dezembro de 2019). O total da despesa reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$13 (R\$2 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial, e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital. Em 15 de junho de 2020, houve uma oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a emissão de 297.000.000 de novas ações ao preço de R\$15,00 (quinze reais) cada, dentro do limite do capital autorizado, de forma que o montante total da Oferta Restrita foi de R\$4.455.000.000,00 (quatro bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de reais).

Foi determinado que, do preço por ação de R\$15,00: (i) o valor de R\$7,50 foi destinado a conta de Capital Social da Companhia, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais) em aumento do Capital Social e (ii) o valor remanescente de R\$7,50 foi destinado à formação de Reserva de Capital, em conta de Ágio na subscrição de ações, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais).

21. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Mercadorias	12.467	11.313	12.469	12.699
Financeira operacional	831	850	831	850
Serviços	380	501	383	616
Serviços de frete e montagem	204	170	204	200
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	13.882	12.834	13.887	14.365
Tributos sobre mercadorias	(2.135)	(1.533)	(2.144)	(1.855)
Tributos sobre finanças operacionais	(37)	(39)	(37)	(39)
Tributos sobre serviço	(46)	(61)	(46)	(80)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(41)	(35)	(41)	(37)
Tributos sobre faturamento	(2.259)	(1.668)	(2.268)	(2.011)
Receita operacional líquida	11.623	11.166	11.619	12.354

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Custo com estoques vendidos	7.464	7.606	7.418	8.431
Despesas com pessoal	1.144	1.218	1.175	1.302
Despesa com serviços de terceiros	1.154	571	1.177	857
Despesas com frete	469	335	469	420
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	297	261	297	304
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	(22)	158	(22)	160
Reversão obrigações tributárias	-	(108)	-	(108)
Outros	35	171	46	207
	10.541	10.212	10.560	11.573
Custo de mercadorias e serviços vendidos	7.802	7.978	7.809	8.927
Despesas com vendas	2.443	1.912	2.444	2.306
Despesas gerais e administrativas	296	322	307	340
	10.541	10.212	10.560	11.573

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Despesas com reestruturação (i)	(103)	(121)	(104)	(120)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	4	(26)	3	(32)
Outras	17	11	20	5
	(82)	(136)	(81)	(147)

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(i) Nessa linha estão registrados, principalmente, os gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)	30.06.2020	30.06.2019 reapresentado (*)
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(177)	(140)	(178)	(140)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(168)	(140)	(168)	(180)
Atualizações passivas	(103)	(38)	(105)	(43)
Juros de passivo de arrendamento	(192)	(204)	(195)	(211)
Outras despesas financeiras	(61)	(10)	(60)	(14)
Total de despesas financeiras	(701)	(532)	(706)	(588)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	20	8	20	11
Atualizações ativas	154	24	154	21
Antecipação a fornecedores	11	14	12	18
Outras receitas financeiras	1	-	2	2
Total de receitas financeiras	186	46	188	52
Resultado financeiro, líquido	(515)	(486)	(518)	(536)

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível (prejuízo) aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação.

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u> <u>Reapresentado (*)</u>
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	78	(212)
Total lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	<u>78</u>	<u>(212)</u>
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	1.324.097	1.294.065
Lucro (Prejuízo) básico por ação (em R\$)	<u>0,05921</u>	<u>(0,16353)</u>
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	15.999	-
Média ponderada das quantidades de ações	1.324.097	1.294.065
Média ponderada diluída das ações	<u>1.340.096</u>	<u>1.294.065</u>
Lucro diluído (prejuízo) por ação (em R\$)	<u>0,05851</u>	<u>(0,16353)</u>

(*) Os saldos foram reapresentados de acordo com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com efeitos retrospectivos na aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Para o período findo em 30 de junho de 2019, as opções de compra de ações não têm efeito dilutivo devido ao prejuízo apurado.

26. Cobertura de seguros

A cobertura de seguro em 30 de junho de 2020 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	11.929
Lucro	Lucros cessantes	5.445
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	115

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$230.

27. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

Via Varejo S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto

Contador CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 12 de agosto de 2020.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos – Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 12 de agosto de 2020.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos – Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos